Pianista soviético decide pedir asilo à Italia porque não concorda com o regime

ROMA — O pianista soviético Yuri Yegorov, de 27 anos, que abandonara misteriosamente seu hotel em Bréscia, durante um festival internacional de música, pediu asilo às autoridades italianas, e encontra-se atualmente em Roma, em lugar vigiado mas não revelado.

O chefe de polícia de Roma, Ugo Macera, disse que Yegorov se apresentou à noite e declarou: "Sou o pianista russo que desapareceu em Bréscia. Não quero voltar à União Soviética por motivos políticos, e por isso desejo requerer asilo às autoridades italianas". O chefe de polícia encaminhou o caso aos Ministérios do Interior e Exterior.

PROMESSA

Segundo a imprensa italiana, o pianista é considerado na União Soviética como "uma grande promessa musical" e desfrutava em seu país de grandes vantagens. O Ministério de Cultura de Moscou o enviara como representante oficial ao Festival de Bréscia, onde executaria obras de Shostakovitch, compositor soviético cujo centenário de nascimento está sendo comemorado.

Pouco antes do concerto, sua ausência foi notada. O diretor do festival, Agostino Orizio, declarou: "Estamos muito preocupados e tememos que tenha acontecido alguma coisa grave". A Embaixada soviética em Roma solicitara ao Cônsul Geral, em Gênova, que se deslocasse para a Lombardia (região de Bréscia) para acompanhar a busca do pianista.

Nos primeiros momentos, porém, a imprensa e muitos participantes do festival atribuíram o desaparecimento do jovem Yegorov "a uma aventura romântica ou a um capricho artístico". Ele fora visto pela última vez em Milão, tomando um táxi em companhia de um amigo belga, hóspede do mesmo hotel em Bréscia, onde deixou toda a sua bagagem.

VOZ DO PARANÁ faz vinte anos

O conhecido semanário do Paraná, A VOZ DO PARANÁ, festejará, dia 28 do corrente, 20 anos de sua fundação.

Foi elaborado um extenso programa alusivo ao evento, desde coquetel, debates com lideranças religiosas e comunitárias sobre o papel do jornal Voz do Paraná nos dias de hoje, Missa dia 30, na Catedral Metropolitana e concurso de cartazes sobre o meio ambiente.

Voz do Paraná, tem uma tiragem superior a 10 mil exemplares, tem boa aceitação pelo conteúdo atual e vibrante. É o Jornal da Verdade.

Parlamentares da Polonia em visita ao Congresso Nacional

A convite do Congresso Nacional, uma está em visita no Brasil uma Delegação do Parlamento Polonês. A Delegação que é hóspede oficial do Congresso Nacional é chefiada pelo sr. Stanisław Gucwa, Presidente do Parlamento, acompanhado pelos senhores: Kazimierz Rokoszewski, Jan Soja, Andrzej Bondarzewski, Józef Wiechowski e Kazimierz Switala, chefes e membros de diversas comissões do Parlamento Polonês.

A referida Delegação estará fazendo visita ao Paraná nos dias 28 e 29 próximo futuro. Também, no Paraná, serão hóspedes da Assembléia Legislativa do Estado, devendo ser recepcionada pelo governador do Estado, Jaime Canet Junior.

Em sua breve visita ao interior, os parlamentares poloneses farão visita às fazendas agrícolas e indústrias de Ponta Grossa.

Dia 28 do corrente, a Delegação será homenageada com um coquetel na Sociedade União Juventus.

Notas & Comentários

A. FOREST

ENCONTRO DA FRUTICULTURA

O Brasil é um país que dispende valiosas divisas na importação de frutas, principalmente de clima temperado. Produzimos já em escala razoável algumas variedades, mas por exemplo maçãs e peras importamos.

Desenvolve o Governo Federal, através do Ministério da Agricultura, grandes esforços para diminuir as importações de algumas variedades de frutas. Esse esforço do Governo Federal faz-se sentir nos incentivos que concede aos fruticultores.

Segundo dados que temos em mãos os esforços tem sido compensadores em alguns setores, como a maçã no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e agora começou no Paraná, como o pêssego nos mesmos estados e em São Paulo e a ameixa, especialmente no Paraná.

Os resultados obtidos com variedades híbridas adequadas além da excelente qualidade, primam pela precocidade, pois começam a produzir já no segundo ano, como é o caso da maçã e pêssego, e, em especial pela qualidade que em nada são inferiores às frutas importadas.

Esse trabalho é recente, principalmente no Paraná. O órgão diretamente responsável pela orientação técnica, estímulo, assistência e até comercialização é a ACARPA. Este órgão vinculado ao Ministério e Secretaria da Agricultura tem desenvolvido um grande esforço para ajudar a economizar divisas e abastecer o mercado consumidor local e dos grandes centros urbanos do país.

No Paraná é mais ou menos tradicional o cultivo de ameixeiras, especialmente as variedades Santa Rosa e Santa Rita. Estas frutas são cultivadas na área metropolitana de Curitiba, sendo Mandirituba o município de maior produção. Este ano, ou mais precisamente nos fins de 1975 a ACARPA encarregou-se de enviar o excedente, através da Cooperativa Bom Jesus, com sede na Lapa, para o mercado paulista, com ótimos resultados para os fruticultores.

O pêssego implantado em escala comercial nesta década de 70, aclimatou-se muito bem na área Metropolitana de Curitiba e começa a produzir bons resultados na região de Irati. Na área de Curitiba existem os maiores pomares dessa fruta, principalmente em Araucária, São José, Mandirituba, Campo Largo e Piraquara.

As variedades que são mais de uma dezena aclimataram-se e conseguiram conquistar o paladar dos consumidores não só de Curitiba, mas igualmente de São Paulo. Antes da ACARPA, a Cooperativa de Cotia, estimulou a produção entre seus associados para fornecer aos armazens e supermercados locais e de outras cidades.

Não se sabe exatamente a população exata dos pés de frutas de pêssegos. Certamente com os novos pomares que serão implantados este ano, ela ultrapassará a casa dos 50 mil pés só em torno de Curitiba para as variedades de mesa, sem contar com as de compota.

Quanto à produtividade dos pessegueiros, eles alcançam somas espetaculares, podendo cada pé ultrapassar a casa dos mil frutos, o que significa, acima de 100 quilos. Os preços do ano passado, segundo os produtores e os cálculos feitos pela ACARPA foram bons. Se considerarmos a venda em quilos, ela ficou em torno de Cr$ 4,00 por quilo.

A macieira, sempre foi considerada fruta de clima frio e temperado. As pesquisas realizadas nos estados sulinos do país permitiram que se encontrassem variedades apropriadas para as regiões mais amenas até do Paraná. Os projetos iniciais com a macieira foram desenvolvidos na região de Palmas, considerada a cidade mais fria, posteriormente em Guarapuava e na região Metropolitana de Curitiba.

Os primeiros resultados mostram-se promissores por vários aspectos: as variedades são precoces no início de sua produção, possuem um sabor muito superior ao da maçã importada, produzem bem, somente falta ainda conseguir o aspecto externo da fruta.

A cidade de Guarapuava, apesar de ter implantado pomares a três anos atrás, já realizou a sua Primeira Festa da Maçã, mostrando os primeiros resultados. Naquela cidade existem pomares de grandes firmas como a Manasa S/A. que aplicou os incentivos de reflorestamento neste campo e continua a expandir as plantações que devem ultrapassar a casa de 100 mil pés de macieiras. A Região de Curitiba, embora mais timidamente está implantando novos pomares, incentivada principalmente pelos financiamentos do Banco do Brasil e de Bancos particulares.

O objetivo deste comentário é incentivar os pequenos sitiantes a buscarem novas fontes de renda para seus orçamentos. Com este fim gostaria de mostrar alguns tópicos de interesse geral:

1.º — Nunca se deve implantar um pomar sem uma orientação técnica e sem a permanente assistência. Para este fim basta apenas dirigir-se ao Escritório da ACARPA, se for da área metropolitana, procurar em Curitiba, se for no interior nos Escritórios da entidade. Eles assistem gratuitamente o agricultor, fazem a análise do solo e orientam no plantio, poda e cuidados com as plantas e frutos.

2.º — O financiamento para a fruticultura é de oito anos. É integral e começa a ser pago a partir do quarto ano. Os juros são baixos, variam de 7% a 15% ao ano e são pagos semestralmente. O pagamento da dívida que começa no quarto ano é feito anualmente em parcelas apresentadas pelo projeto da ACARPA que é igualmente gratuito.

3.º — A melhor forma de se familiarizar com a fruticultura é realizar um ou mais cursos promovidos pela ACARPA, que são gratuitos, com alimentação gratuita, desde que realizados em Curitiba e as aulas são ministradas de forma simples e principalmente com mostras práticas no campo e em pomares já formados ou em formação.

Com a finalidade de levar ao conhecimento dos leitores do "Lud" desejamos informar de que um desses cursos será realizado no mês de junho, nos dias 14, 15 e 16. Será feito no Centro de Treinamento, localizado nas proximidades do Parque de Exposições Castelo Branco, em Curitiba. As inscrições poderão ser feitas no Escritório da ACARPA, quer na Capital, quer no interior.

Esse Curso leva o nome de "Encontro Estadual dos Produtores de Frutas e Hortaliças". Como jugamos de grande importância o mencionado Curso é que fizemos este comentário. Aqueles que desejam dedicar-se a Fruticultura devem fazer o referido curso, pois será de grande utilidade para os mesmos.

POLÍTICA E PROPAGANDA

Quando se aproximam as eleições, geralmente os possuidores de aparelhos de televisão ficam apavorados. Os programas longos, massantes, sem objetivo tem que ser assistidos.

A propaganda política é regida por lei. Nesta semana que findou foi remetida ao Congresso Nacional a modificação parcial da referida Lei modificando um pouquinho a propaganda. Não houve modificação substancial, pois ela só afetará as eleições municipais, sem afetar em nada as estaduais.

Considera o ante-projeto que o Senado e a Câmara dos Deputados vão votar que não é justo que os meios de comunicação, rádio e Tv. geralmente sediados nos grandes municípios interfiram nas comunidades menores. Não seria justo que os problemas de um município fossem levados para outros, em que os problemas são totalmente diferentes.

Por esta razão a lei não permite a presença do candidato para expor sua plataforma, pode simplesmente anunciar seu nome, sua legenda, seu número e no máximo anunciar o local e hora dos comícios. A programação diminuiu de 2, para uma hora, sendo que metade do tempo será de dia e a outra à noite.

Outra modificação introduzida na legislação é a ausência de não-candidatos. Isto visa impedir que bons oradores, de aparência agradável, de maiores recursos técnicos e cênicos possam ludibriar o eleitor mais emotivo e menos preparado.

O debate sobre a "Lei Falcão", denominação dada por ter sido elaborada pelo Ministro da Justiça Armando Falcão recebeu violentas críticas dos líderes do MDB e certamente será longamente debatida. O partido da oposição considerou a Lei "um retrocesso", antidemocrática e "velhista".

As lideranças arenistas defenderam-na porque julgam que como está atualmente ela é impraticável, pois deveremos ter uns 140 mil candidatos a cargos de prefeito e vereador, portanto apenas uma porcentagem mínima teria acesso aos meios de comunicação. Por outro lado os modernos meios de comunicação, rádio e Tv., podem servir para uma eleição de âmbito Estadual, quando as teses nacionais devem ser debatidas, mas não para os pequenos municípios interioranos. O líder do Governo na Câmara Federal, respondendo às críticas foi bastante irônico quando disse que "é mais democrático dialogar com povo nos comícios, do que aristocraticamente sentado diante das câmaras de Tv". Concordamos e voltaremos ao tema em debate.

Colonias Centenarias

por JOÃO W

— 2 —

Espavorida agita-se a criança,
de noturnos fantasmas com receio;
mas se abrigo dá materno seio,
fecha os doridos olhos e descança...

Perdida é para mim toda a esperança
de voltar ao Brasil: De lá me veio
um pugilo de terra e nesta, creio,
brando será meu sono e sem tardança...

Qual infante a dormir em peito amigo,
tristes sombras varrendo da memória,
ó doce Pátria, sonharei contigo!

E entre visões de paz, de luz, de glória
sereno aguardarei no meu jazido
a justiça de Deus na voz da História.

Dom Pedro II

Nova Polônia — eloquente mas não estravagante denominação; apenas natural expressão, ou seja "voz do povo" naqueles anos do "rusch" imigratório, a qual porém não deixa de ser gentileza e nobre manifestação de reconhecimento e estímulo aos novatos advindos às auriverdes plagas pelo menos assim que surgiu a designação Nova Itália, Nova Galícia, Nova Dantzig etc.

Infelizmente como tudo neste mundo sem tino segu... não salvando nem a Palavra de Deus, também esta qualificação é, como na verdade o foi, suscetível de adulterações e... seu conato senso e uso; mormente pelos "hurra-patriotas" de diversos lados e quilates em seus doentios sentimentos e empenhos.

A sua mais justa e genuína interpretação nô-la encontramos, além da já citada "Carta" do Visconde de Taunay, no célebre "Pan Balcer w Brazylii" de Maria Konopnicka, intrépida poetisa — batalhadora da sagrada causa da polonidade; lá na Polônia, dilacerada pelos desalmados invasores e dentre os desterrados e emigrantes sofredores fora do torrão natal, quando canta com todas as fibras de seu inspirado coração compassivo e patriota a toda prova:

Ó vós, pais e mães, não choreis
olhando o além mar,
vossos filhos hão de formar uma Nova Polônia
em nome de Deus!

Condigno eco destas sublimes asserções deparamó-lo no significativo soneto de D. Pedro II no exílio, acima reproduzido.

Um outro significado da "Nova Polônia" tenta expor-nos o arauto da Polônia Sempre Fiel, J. Giertych na sua sofisticada "Opoka". Ao nosso ver, este seu bem intencionado conselho, aparece um tanto tarde e não logrará êxito, nem que consiga convencer alguns e conservar outros no cultivo do brio de sua excelsa origem e das empolgantes tradições de sua nação.

Entrementes, modéstia à parte, as presentes linhas bem como todo o fausto Centenário tem em mira exatamente reverenciar e estimular a assídua prática dos augustos valores que tão prodigamente a denominação "Nova Polônia" encerra e recomenda.

Segundo o "Dicionário do Paraná" significa ela material e historicamente: "Distrito judiciário e policial do município de Curitiba, compreendendo os núcleos coloniais de Ferraria, Nova Orleans, Riviere, Santo Inácio, Dom Pedro e Dom Augusto". Por sua vez Campo Comprido vem definido: "bairro a 14 km de Curitiba, onde foi fundada a colônia D. Augusto e outras, pertence ao distrito Nova Polônia". Temos confirmada esta definição, entre outras provas, com o carimbo do Correio em uso ainda uns anos atrás, e como ainda hoje alguns falam. Nos registros do Cartório de Campo Comprido figura ela também ainda em 1939, quer dizer já época da memorável nacionalização, a causa de sua extinção. A escrituração paroquial entretanto não assina "Nova Polônia" embora o Pe. W. Sojka aborda a Paróquia Nova Polônia.

Projeto Rondon realiza verdadeira obra de base

REALIZANDO UMA OBRA DE BASE, O PROJETO RONDON ESTÁ PREPARANDO UM BRASIL NOVO, DIZ ARNON DE MELLO.

BRASÍLIA — "Um novo Brasil sai do Projeto Rondon que faz obra de base. Ajusta-se, deste modo, o País em termos de cultura pela educação e formação do homem carente de tudo, fornecendo-se-lhe inclusive os exemplos de desprendimento e idealismo da mocidade estudantil com o seu trabalho voluntário". A afirmação foi feita pelo senador Arnon de Mello (Arena - Alagoas), em discurso pronunciado no Senado. Disse também que "cumpre notar que o Projeto Rondon não é apenas obra assistencial, mas educacional e cultural, levando aos desassistidos e desamparados os ensinamentos e os benefícios da civilização".

O discurso de Arnon de Mello foi ouvido atentamente pelos demais parlamentares que compareceram à sessão do Senado naquela oportunidade. O representante alagoano fez um retrospecto dos quase nove anos de atividades do Rondon, alinhando suas realizações e citando inclusive a participação dos universitários do seu Estado em programas a nível nacional. Disse que o Rondon, criado em 1967, "se mantém como uma força inovadora de atração da juventude universitária com vistas a integrá-la na luta em favor da comunidade e ao mesmo tempo fazê-la conhecer a realidade do País".

O senador citou a presença do Projeto Rondon na Amazônia, através dos campi avançados. Fez também uma descrição dos demais programas, e da transformação do órgão em fundação. E referindo-se ao presidente Mário Garnero, afirmou que "uma nova fase se abre, assim, para o PRO, hoje fundação. Garante-se com ele uma participação maior da juventude e da universidade na comunidade, através de um melhor conhecimento da realidade, e de tal modo, se acelera a elevação do ser humano".

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" (O POVO) O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 1 CZERWCA (junho) — 1976 — Nr 3.479 — (22/76)

Pośrednictwo Francji w Libanie

PREZYDENT GISCARD GOTÓW JEST WYSŁAĆ POMOC WOJSKOWĄ

Oświadczenie prezydenta francuskiego Giscarda, że Francja gotowa jest wysłać swych żołnierzy do Libanu, by położyć kres bratobójczej wojnie trwającej 14 miesięcy i która pociągnęła za sobą kilkanaście tysięcy ofiar w ludziach — wywołała wiele komentarzy pro i contra w całej prasie światowej. Naturalnie, że Francja wysłałaby swych żołnierzy na życzenie prezydenta Libanu, a ich zadaniem było by rozdzielić strony walczące i zaprowadzić pokój w kraju.

Libańczycy - chrześcijanie, którzy ponieśli wiele strat i utracili niektóre ważne pozycje — przyjęliby Francuzów z otwartymi ramionami, tym bardziej, że zawsze utrzymywali oni z Francją ścisłe kontakty kulturalne i religijne. Tymczasem lewica muzułmańska złączona z nacjonalistami palestyńskimi nie chce słyszeć o interwencji francuskiej w Libanie. Co więcej — domaga się wycofania z kraju oddziałów syryjskich, by rozpocząć pokojowe rokowania z obecnym prezydentem Elias Sarkis. A przecież oddziały syryjskie weszły do Libanu w celach pokojowych (rozdzielić strony walczące).

Problem Libanu jest na razie nierozwiązalny. Chrześcijanie bowiem nie chcą się zgodzić, by muzułmańska lewica doszła do władzy. W tym wypadku Liban przemieniłby się w kraj socjalistyczny, jak to się stało z Irakiem, Libią i Algierią. Te 3 państwa robią wysiłki, by wszystkie kraje arabskie zaprowadziły u siebie socjalizm. Dotąd Egipt, Iran, Jordania i Arabia Saudyjska są przeciwne tej grze. Nie trzeba również zapominać o wizycie gen. sekretarza ONZ — Kurt Waldheima, której celem jest przedłużyć rozejm w Golanie oraz o wizycie sowieckiego premiera Kosygina w Iraku i Syrii.

Kosygin będzie się starał przekonać rząd Syrii, że ZSRR a nie USA posiada większość głosów na Konferencjach w Genewie, które mają za zadanie ustanowić pokój na Bliskim Wschodzie.

Czy Japonia będzie się dozbrajać?

WARUNKI STRATEGICZNE DOMAGAJĄ SIĘ TEGO

Prezydent Gerald Ford wyraził niedawno opinię, że Japonia powinna się dozbroić, by stać się silnym sojusznikiem Stanów Zjednoczonych. Dotąd bezpieczeństwo Japonii opierało się na następujących podstawach: podpisaniu traktatu sojuszniczego z USA dzięki któremu USA utrzymują w Japonii 52 tys. żołnierzy oraz 143 baz wojskowych; utrzymaniu armii japońskiej liczącej 260 tys. ludzi oraz na przyjaznych stosunkach dyplomatycznych ze wszystkimi państwami bez względu na istniejący w nich reżim polityczny.

Za dozbrojeniem Japonii przemawiają nadto motywy ekonomiczne i militarne. Wobec ustawicznego wzrostu sowieckiej floty na Oceanie Spokojnym wzrasta niebezpieczeństwo dla japońskiego handlu odbywającego się drogą morską. W razie zaś ataku sowieckiego na Japonię, VI flota amerykańska nie była by w stanie zabezpieczyć ruchu statków na tym oceanie a równocześnie bronić całości granic Japonii.

W okresie między styczniem a marcem br. flota i lotnictwo sowieckie przeprowadziły manewry na oceanie Spokojnym w odległości 180 km od wybrzeży Japonii. Lotnictwo japońskie musiało startować 72 razy, by symbolicznie bronić wybrzeży swego kraju. Zdarza się też często, że okręty amerykańskie i japońskie znajdują się pod inwigilacją sowieckich łodzi podwodnych.

W japońskich kołach rządowych panuje przekonanie, że Japonia musi liczyć na własną obronę, czyli posiadać liczniejszą armię, lotnictwo i marynarkę.

Ze względu na artykuł konstytucji zabraniający Japonii prowadzić wojnę lub wdać się w konflikt wojenny, wydatki na wojsko odlicza się z dochodu narodowego bez uchwalania budżetu na ten cel. I tak w ub. roku rząd wydał na armię około 4,3 miliarda dolarów. Nie jest to dużo, jeśli się zważy, że USA wydają rocznie na wojsko ponad 80 miliardów dolarów.

Ciekawym jest ostrzeżenie, jakie Chiny dały Japonii, przypominając, że Związek Sowiecki utrzymuje na Dalekim Wschodzie 30 dywizji (Sachalin i Wyspy Kurylskie), ponad 4,5 tys. samolotów, oraz liczne jednostki swej floty wojennej, nie licząc swych baz z wyrzutniami rakietowymi. Fakt ten stanowi dla Japonii wielkie niebezpieczeństwo — twierdzi Pekin.

Decydujące wybory we Włoszech

PAPIEŻ OSTRZEGA KATOLIKÓW PRZED KOMUNIZMEM

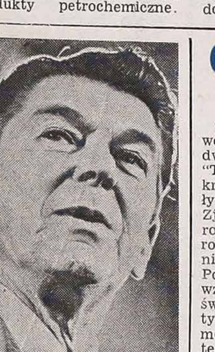
Wybory parlamentarne we Włoszech wyznaczone na 20 czerwca br. mogą mieć decydujący wpływ na dalsze losy tego kraju. Istnieje bowiem poważne niebezpieczeństwo dojścia do rządów partii komunistycznej. Ta ostatnia, by zaskarbić sobie wyborców katolickich, wystawia kandydaturę 6 wybitnych katolików, ponadto wprowadziła na swą listę ludzi cieszących się znaczną popularnością w kraju. Do takich zaliczyć należy Altieri Spinelli — włoskiego delegata w komisji Wspólnego Rynku Europejskiego; generała w stanie spoczynku — Nino Pasti byłego dowódcy NATO w południowej Europie. Na listę komunistów weszło kilku profesorów uniwersyteckich i innych ważnych osobistości.

Spośród katolików znajdujących się na liście partii komunistycznej figurują: były doradca Episkopatu Włoskiego — Mario Gozzi; były prezes katolickich federacji akademickich — Vittorio Tanzarelli; prezes katolickiego ruchu robotniczego w Lombardii — Giovanni Carlassera oraz były kierownik dziennika Chrześcijańskiej Demokracji — Piero Pratesi. Ta taktyka komunistów, by za wszelką cenę zjednać sobie wyborców katolickich napawa obawą partie demokratyczne a także Watykan.

Papież Paweł VI, przemawiając do 230 biskupów włoskich, podkreślił z naciskiem, że wszyscy katolicy muszą wziąć czynny udział w wyborach; że ich głos musi być dany zgodnie ze swym przekonaniem katolickim; że katolicy pod żadnym względem nie mogą głosować na kandydatów komunistycznych ani wejść na listę jako kandydaci partii komunistycznej. Papież zagroził nawet ekskomuniką tym katolikom, którzy by się zgodzili kandydować z ramienia komunistów. Paweł VI nie omieszkał ostrzec katolików, że chodzi w tym wypadku także o losy Kościoła Katolickiego.

W swym przemówieniu do biskupów, Papież położył nacisk na 3 punkty: a) nie można się zwolnić od głosowania, gdy chodzi o obronę zasad i walorów transcendentalnych; b) obowiązek moralny i religijny nie można pogodzić ze współpracą z ideologią radykalnie przeciwną wierze katolickiej; c) episkopatowi włoskiemu przypada ważna rola orientowania wiernych w głosowaniu.

◆ BRASILIA — Import towarów zagranicznych dla zony wolnej od cła w Manaus ograniczony został do 280 milionów dolarów przez władze federalne. Ograniczenie to idzie w parze z polityką rządu, by zmniejszyć deficytowy bilans handlowy.



Były guvernator Kalifornii RONALD REAGAN, drugi kandydat partii republikańskiej (obok Forda) na prezydenta Stanów Zjednoczonych, zagraża poważnie kandydaturze obecnego prezydenta USA Forda. Decydującym momentem dla obydwóch kandydatów będą prawybory w stanach Kalifornia, Ohio i New Jersey wyznaczone na pierwszą połowę czerwca br.

Prezydent Syrii HAFEZ ASSAD (na zdjęciu) zgodził się na przedłużenie obecności 1.200 żołnierzy ONZ (Błękitne Hełmy) w Golanie na dalsze 6 miesięcy, stanowiących gwarancję dalszego rozejmu między Izraelem a Syrią.

Stosunki handlowe: Brazylia-Algieria

WYMIANA HANDLOWA OSIĄGNĘŁA SUMĘ 500 MILIONÓW DOLARÓW

W ub. miesiącu bawiła w Brazylii algierska misja handlowa, by omówić rozszerzenie wymiany handlowej między obydwoma krajami. Dotąd wymiana ta wyniosła sumę 500 mln. dolarów, z tym, że Brazylia eksportowała do Algierii produkty wartości 400 mln. dolarów a import z Algierii doszedł do 100 milionów dolarów. Brazylia wywozi do tego kraju przyrządy elektro-domowe, windy do wielopiętrowych mieszkań, samochody osobowe i ciężarowe, maszyny do budowy dróg oraz różne produkty przemysłowe.

Natomiast import z Algierii obejmuje: nawozy sztuczne (fosfaty), naftę, rtęć i produkty petrochemiczne.

Władze algierskie pragną rozszerzyć import z Brazylii który objąłby produkty: cukier, kawę, tytoń, soję, drzewo budulcowe i na meble, wyroby manufakturowe itp. Jest rzeczą zrozumiałą, że Algieria, by zmniejszyć deficytowy bilans handlowy z Brazylią chce zwiększyć eksport swych produktów — przede wszystkim naftę i nawozy sztuczne. Misja algierska sprawiła to, że otwarto linię morską Santos — Algier, by ułatwić transport towarów między obydwoma krajami.

Algierii daje się także we znaki brak artykułów żywnościowych, gdyż produkcja wewnętrzna jest wciąż niedostateczna, stąd i na tym polu Brazylia ma wielkie możliwości do eksportu. Brazylijska kompania Petrobrás eksploatuje już od jakiegoś czasu ropę naftową na terenie Algierii. Brazylijskie firmy budowlane wystawiły kilka gmachów uniwersyteckich, kilka ważnych mostów, itp. Powstają nadto spółki mieszane, których zadaniem będzie budowa kolei żelaznych, realizacja niektórych ulepszeń w portach algierskich, prowadzenie robót publicznych itp.

Jak z powyższego widać, przed Brazylią otwierają się wielkie możliwości w Algierze, a poprzez Algier (państwo arabskie) w innych krajach pochodzenia arabskiego.

Odnowa marynarki wojennej

DWA KRĄŻOWNIKI WYCOFANE ZE SŁUŻBY CZYNNEJ

Z brazylijskiej marynarki wojennej wycofane zostały dwa krążowniki "Barroso" i "Tamandaré". Obydwa te krążowniki zakupione zostały przez Brazylię od Stanów Zjednoczonych w 1951 i 52 roku. Zbudowane w 1936 i 38 roku w amerykańskich stoczniach okrętowych w New Port News (stan Virginia), wzięły one udział w II wojnie światowej konwojując okręty przewożące żołnierzy amerykańskich względnie materiał wojenny najpierw przez Atlantyk później przez Pacyfik.

Krążowniki o których mowa okazały się przestarzałe wobec nowych jednostek morskich pod nazwą fregat liczących od 4 do 5 tys. ton uzbrojonych w pociski rakietowe i mających urządzenia elektroniczne. Tymczasem "Barroso" i "Tamandaré" były zbyt ciężkie i powolne, liczyły bowiem 13,5 tys. ton wyporności (185 m długości) i stanowiły łatwy cel dla nieprzyjacielskich łodzi podwodnych. Krążownik "Barroso" został sprzedany w 1973 r. na złom, a obecnie przyszła kolei na "Tamandaré".

Marynarka brazylijska posiadała 3 okręty wojenne pod nazwą "Tamandaré" nadaną na cześć założyciela floty brazylijskiej — admirała Joaquim Marques Lisboa, markiza Tamandaré. Pierwszym okrętem pod tą nazwą był pancernik zbudowany w rioskich stoczniach okrętowych. Wziął on udział w wojnie z Paragwajem w 1886 roku. Innym okrętem z nazwą "Tamandaré" był krążownik zbudowany przez stocznie rioskie w 1890 roku i służył jako centrum wyszkolenia dla zawodowych marynarzy i obsługi okrętowej.

Miejsce tych dwóch krążowników zajmie 6 fregat o wyporności 3,5 tys. ton każda i przeznaczonych do patrolowania wybrzeży Brazylii na przestrzeni 3.500 mil morskich. Cztery z tych fregat budowane są w stoczniach angielskich, dwie zaś w stoczniach rioskich. Uzbrojone one będą w pociski rakietowe trzech typów: we francuskie pociski "exocet", w angielskie "Sea-cat" oraz w australijskie "Ikara" — zwalczające okręty nieprzyjacielskie jak również łodzie podwodne. Fregaty te bardzo szybkie i zwrotne stanowić będą najnowocześniejsze jednostki brazylijskiej floty wojennej.

Problem małoletnich

ZEBRANIE RADY MIĘDZYAMERYKAŃSKIEGO INSTYTUTU DZIECKA

W drugiej połowie maja br. odbyło się w Rio 56 Zebranie Rady Międzyamerykańskiego Instytutu Dziecka, będącej organem Organizacji Państw Amerykańskich (OEA).

Głównym tematem debat był problem niedorosłej młodzieży w świecie żyjącej w niedostatku i opuszczeniu. Zabierali głos reprezentanci 19 krajów. Brazylijski minister Ubezpieczeń i Opieki Społecznej — Nascimento e Silva nadmienił, że problem małoletnich w Brazylii żyjących w opuszczeniu i niedostatku jest wynikiem niedomagań ekonomicznych, społecznych i kulturalnych. Jedynym rozwiązaniem tego problemu może być lepsza dystrybucja dochodu narodowego.

Min. Nascimento e Silva wyjawił, że w 1980 roku liczba niedorosłej młodzieży (poniżej 18 lat) dojdzie do 75 milionów, podczas gdy w państwach uprzemysłowionych liczba tej młodzieży wyniesie zaledwie jedną trzecią ludności. Brazylia posiada wprawdzie instytucję zajmującą się niedorosłą młodzieżą, która żyje w opuszczeniu i niedostatku — FUNABEM, lecz ta niezdolna jest odpowiedzieć swemu zadaniu bez reszty (np. w São Paulo takiej młodzieży naliczono około 600 tys.). Chodzi tu nie tylko o danie przytułku, pożywienia dla opuszczonych małoletnich, lecz także przygotować ich do życia, ucząc ich różnych zawodów.

Obecnie FUNABEM opiekuje się 160 tysiącami małoletnich, w tym 60 tys. znajduje się w różnych internatach. Tyczasem w wielkich miastach całego kraju kalkuluje się, że liczba małoletnich będących na drodze do wykolejenia się dochodzi do 3,5 milionów. Za tak smutny stan rzeczy odpowiedzialne są nie tyle władze rządowe ile całe społeczeństwo. Rozbicie rodzin, brak wychowania w rodzinach, niedostateczne utrzymywanie, zła kompania itp. stawiają najczęściej małoletnich na drodze występku i zbrodniczości.

◆ PORTO ALEGRE — Podczas niedawnej wizyty p. Prezydenta w Porto Alegre i w Cachoeira do Sul gauszowskie władze stanowe zapewniły Szefa państwa, że tegoroczny zbiór soi wyniesie w tym stanie 5 mln. ton, ryżu zaś 1,8 mln. ton. Minister Rolnictwa Paulinelli zapewnił rolników, że rząd zakupi produkty rolne po cenach kompensacyjnych.

◆ KURYTYBA — Delegacja parlamentarna PRL pod przewodnictwem Stanisława Gucwy przyjęta została w Kurytybie (28 i 29 maja br.) przez gubernatora Canet Junior i parańską Izbę Ustawodawczą. Osobne przyjęcie dla polskiej delegacji zgotowało Tow. União Juventus.

◆ BUENOS AIRES — Dnia 25 maja br. Argentyna obchodziła 166 rocznicę swej niepodległości. We Mszy św. dziękczynnej wzięli udział członkowie rządu z prezydentem gen. Jorge Videla na czele. Z tej okazji mówi się o kasacji mandatów niektórych posłów i senatorów oskarżonych o korupcję oraz o konfiskacie majątku Isabelity Peron i jej 2 byłych ministrów.

◆ BRASILIA — Rząd federalny obradowuje nad środkami mającymi na celu ustabilizować ceny głównych artykułów żywnościowych, by w ten sposób obniżyć koszt utrzymania w całym kraju. Stabilizacja cen ma także objąć niektóre warzywa.

W KALEJDOSKOPIE

◆ KURYTYBA — Minister Transportu Dirceu Nogueira inaugurował w tych dniach odcinek drogi asfaltowej (liczący 66,5 km) między Ibaiti i Santo Antonio da Platina. Poza tym Parana ma otrzymać fabrykę ciężarówek marki szwedzkiej Volvo.

◆ RZYM — Komuniści włoscy liczą obecnie 1,7 miliona członków oraz 33,5% wyborców. Ponadto rządzą oni w 40 prowincjach całego kraju (wszystkich prowincji jest 92). Wobec powyższego komuniści są bardzo groźnym rywalem dla włoskiej Demokracji Chrześcijańskiej.

◆ WASZYNGTON — Jeden z amerykańskich kongresmanów dokonał porównania floty USA z flotą ZSRR, z którego wynika, że: USA mają 14 lotniskowców, ZSRR — 2; USA posiadają 27 krążowników, ZSRR — 35; niszczycieli i wielkich fregat: USA — 172, ZSRR — 106. Odnośnie liczby łodzi podwodnych ZSRR przewyższa 6-krotnie Stany Zjednoczone.

◆ MADRYT — Parlament hiszpański (as Cortes) zatwierdził ogromną większością głosów projekt prawa pozwalający na wolne zrzeszanie się oraz na realizowanie manifestacji politycznych, co było zakazane od 37 lat.

◆ CUIABÁ — Wylewy rzek w "pantanal" stanu Mato Grosso spowodowały wielkie szkody w hodowli bydła. Dotąd zginęło 800 tys. sztuk. Pogłowie bydła rogatego w tym stanie wynosi 9 mln. sztuk. Tymczasem w stanie Ceará nawiedzonym posuchą szkody w rolnictwie obliczane są na 80%.

◆ BRASILIA — W politycznych kołach rządowych panuje przekonanie, że nadal pozostaną jedynie dwie partie polityczne. Na razie nie ma mowy o powstaniu innych partii poza ARENĄ i MDB.

◆ WATYKAN — Dnia 25 maja br. Papież wręczył uroczyście kapelusze kardynalskie 20-tu nowym kardynałom wśród których znajdował się kardynał "in pectore" arcbp. z Hanoi (Półn. Wietnam) — D. Joseph Marie Trin — Nhu-Khue. Kardynał zaś brazylijski D. Agnelo Rossi został mianowany "kamerlingiem" tj. zastępcą Papieża w wypadku jego zgonu.

◆ HAWANA — Fidel Castro wydał oświadczenie, że 15 tysięcy żołnierzy kubańskich zostanie wycofanych z Angoli. Jeśli to nastąpi, Stany Zjednoczone nawiążą stosunki dyplomatyczne z tym krajem.

Podsłuchane...

"PÓŹNE REFLEKSJE PO KOPENHADZE" — oto tytuł sprawozdania jakie ukazało się w "Kulturze" paryskiej (nr 4/346/1976), pióra Stanisława Świaniewicza. Sprawozdanie to dotyczy "Przesłuchania im. Sacharowa", które odbyło się 15-19 października 1975 r. w Kopenhadze, w gmachu parlamentu. Rozprawom tym przewodniczył sędzia Sądu Najwyższego Danii — Thyregod. Celem przesłuchania było głównie zorientowanie się w jakim stopniu elementarne prawa obywatelskie oraz elementarne zasady humanizmu są naruszane w Związku Sowieckim. Świadkami przesłuchania byli przeważnie ludzie, którzy opuścili ZSRR w ciągu ostatnich kilku lat. Pytania stawiali członkowie międzynarodowego komitetu, należący do różnych narodowości, m. in. dwóch Polaków (mecenas Stypułkowski i Stanisław Świaniewicz). Tematami poruszonymi podczas przesłuchania były: Sprawa Katynia, Więzienia i Łagry, Prześladowanie religii, Sprawy narodowościowe, Polacy i Żydzi w Rosji, Szpitale psychiatryczne, Przygotowania do wojny chemicznej oraz Największa tajemnica: Człowiek Sowiecki. Sprawa Katynia jest dziś szeroko znana w opinii publicznej Zachodu dzięki książkom: J. K. Zawodnego, Józefa Mackiewicza, Henri de Montfort, Tadeusza Wittlina, a zwłaszcza angielskiego pisarza Louis Fitzgibbona, który przyczynił się ogromnie do ożywienia sprawy Katynia w ciągu ostatniego pięciolecia, wyrażając nadzieję, że powstanie nowy trybunał międzynarodowy który wyświetli bez zera zbrodnię Katyńską.

Z innych tematów godnym uwagi wymienić należy takie ważne szczegóły jak np.: że warunki więzienne nie poprawiły się w porównaniu z tymi, których doświadczyło tylu Polaków podczas minionej wojny; że wielki jest nacisk sowiecki w polityce asymilacyjnej przez zastępowanie języków miejscowych przez język rosyjski i przesiedlanie ludności rosyjskiej do miejscowości w których przed wojną stanowiła nieznaczny procent; że poza Wilnem gdzie tolerowane są jakieś ośrodki życia kulturalnego — Polacy na terenie ZSRR są opuszczeni i zapomnieni; że Związek Sowiecki produkuje gazy zdolne spowodować masową sterylizację ludzi na danym terenie; że nowy człowiek wydaje się być robotem, dostosowującym się do woli władzy i w tym co robi i w tym co myśli, ponieważ szkoły wychowują go w duchu antyhumanitarnym, antyreligijnym i w ślepym posłuchu dla władzy.

TRZECH PROFESORÓW MUZYKI POLSKIEGO POCHODZENIA udziela lekcji w szkole Belas Artes w Blumenau. Są nimi: pp. Norton Morozowicz — świetny flecista, mający za sobą staż w Niemczech Zachodnich oraz kilka koncertów na estradach europejskich, członek Narodowej Orkiestry Symfonicznej w Rio; Piotr Krul — również znany flecista Uniwersyteckiej Orkiestry Symfonicznej w Kurytybie oraz S. Kubala — doskonały wiolonczelista (urodzony w Polsce), należący do czołowych muzyków Orkiestry Symfonicznej w Rio. Otóż ci trzej wybitni muzycy - rodacy udzielają lekcji gry na flecie i wiolonczeli w Szkole Belas Artes w Kurytybie, a ostatnio także w szkole tej samej nazwy w Blumenau, w której większość studentów jest pochodzenia niemieckiego. Jeśli stosunkowo łatwą jest rzeczą znaleźć profesorów do gry na skrzypcach czy fortepianie, (Niemcy lubują się w tych instrumentach), znacznie trudniej jest postarać się o profesorów do gry na flecie czy wiolonczeli. Cieszy nas niezmiernie to wyróżnienie naszych muzyków-rodaków i życzymy im wiele sukcesów na tym polu.

MIASTO PONTA GROSSA, gdzie mieszka znaczna liczba Polaków i Ukraińców, rośnie jak na drożdżach dzięki licznym fabrykom powstałym w ostatnich latach. Spośród tych na czoło wybijają się 3 wielkie przedsiębiorstwa: SANBRA, CARGILL i MAK BROS. Pierwsze dwie wyciskają olej z soi na wielką skalę. Kaminiony naładowane workami soi stoją w długich "ogonkach", by wyładować ten produkt. Trzecie przedsiębiorstwo natomiast zajmuje się przeróbką tatarki (trigo mourisco). Nie brak też fabryk z wyrobami masarskimi itp. Wspominając o rodzinach polskich i ukraińskich zamieszkujących w Ponta Grossie, warto przypomnieć, że podczas gdy Ukraińcy mają dwie cerkwie, rodacy nasi nie mają własnego kościoła polskiego, kościół bowiem pod wezwaniem Serca Pana Jezusa rozpoczęty przez naszych tamtejszych rodaków i niedokończony — przejęła Kuria biskupia. Ona dokończyła tej budowy i zaprowadziła w tym kościele Wieczną Adorację. Wprawdzie rodacy nasi uczęszczają do tego kościoła, nie mogą się jednak pochwalić, że jest to ich kościół (jak tego pragnęli i jak o to się starali bez skutku).

UPRAWA KUKURYDZY W BRAZYLII zwłaszcza w jej południowych stanach wzrosła do tego stopnia, że tegoroczne zbiory tego produktu oblicza się na 20 milionów ton, z czego przynajmniej 2 miliony ton pójdzie na eksport. Już po koloniach podkurytybskich widzi się wielkie połacie ziemi obsadzonej kukurydzą (zbiory są już na ukończeniu). Lecz kto przejeżdża Municypia parańskie jak np. Irati, Prudentópolis, Guarapuava itp. zdumiewa się nad tak ogromną uprawą kukurydzy, której łany ciągną się gdzie okiem sięgnąć. Szkoda tylko, że większość rolników (także polskiego pochodzenia) mało interesuje się uprawą "milho hybrido", którego zbiory przewyższają o 100% zbiory zwykłej kukurydzy. Tak np. z jednego hektara ziemi zbiera się przeciętnie 1.500 kg kukurydzy zwykłej, podczas gdy z jednego hektara zasadzonego kukurydzą otrzymaną ze skrzyżowania (hybrido) zbiera się conajmniej 3,5 tys. kg. Gdyby większość rolników przerzuciła się na uprawę "milho hybrido" — zbiory tej kukurydzy wzrosłyby do 40 milionów ton, z czego jedną trzecią można by przeznaczyć na eksport.

Obecnie eksport kukurydzy wnosi do skarbu państwa jedynie 250 mln. dolarów .

KATASTROFALNY GRAD spadł na Araukarię (PR) dnia 24 maja br., wyrządzając wielkie szkody w ogrodnictwie (kartofle i jarzyny), zniszczył wiele dachówek na dachach mieszkań i wybijając wiele szyb w oknach. Silny grad spadł zaledwie w ciągu 15 minut, a po nim gwałtowny deszcz zalewając poprzez pobite dachówki wnętrze wielu domów i powodując popłoch wśród mieszkańców tego miasta. Już dawno Araukaria nie pamiętała tak silnego i wielkiego gradu (wielkości jaj gołębich) i nie zaznała tak znacznych szkód w zabudowaniach i w ogrodnictwie.

OGŁOSZENIE

Poszukuje się służącej do opieki nad małoletnim dzieckiem, jak również umiejącej gotować i robić porządki w domu. Wymagana jest znajomość języka polskiego. Wynagrodzenie wysokie. Osoba zainteresowana niech się zwróci do pani Roma Piltz, rua Desembargador Motta, 3599 — Kurytyba.

KORESPONDENCJA WŁASNA Z USA

WYBORCZE NIESPODZIANKI

Nie wiadomo, co przyszłość przyniesie, w każdym razie Stany Zjednoczone przetrwały 200 lat niepodległości bez wielkich przewrotów, zamachów i tym podobnych gwałtownych przemian. Największą próbę przeżyły ponad sto lat temu, gdy stany południowe próbowały się oderwać od północnych: zwyciężyły stany północne i zasada, że chociaż stany są wolne, to jednak ich związek jest nierozerwalny.

Licząc pierwszego i obecnego miały Stany Zjednoczone 34 prezydentów. Każdy dostał się na urząd drogą legalną, przez wybory, choć niektórzy byli wybrani tylko na urząd wiceprezydenta i do Białego Domu przeszli gdy śmierć spowodowała tam pustkę. Tak za naszej pamięci po śmierci Franklina D. Roosevelta prezydentem został w roku 1945 Harry S. Truman i gdy po zamordowaniu prezydenta John F. Kennedy w dniu 22 listopada 1963 roku, prezydentem został tego samego dnia wiceprezydent Lyndon B. Johnson.

Inaczej już było z objęciem urzędu przez obecnego gospodarza Białego domu. Nie był on na urząd prezydenta wybrany przez naród, tylko wyznaczony przez Nixona, po odejściu wybranego przez naród wiceprezydenta Spiro T. Agnew. Stało się tak po raz pierwszy na zasadzie 25-tej poprawki do Konstytucji, gdzie po raz pierwszy przewidziany został sposób na zastąpienie jednego wiceprezydenta kimś innym. Przed uchwaleniem i zatwierdzeniem przez poszczególne stany tej poprawki wice-prezydentem mógł zostać przewodniczący Izby Reprezentantów (nie Senatu) noszący skromny tytuł "speaker" czyli "mówca".

◆

Wybory odbywają się co cztery lata, nie było od tej reguły wyjątku, czyli nie było nigdy jakichś nadzwyczajnych wyborów powszechnych.

W bieżącym roku dokona naród wyboru prezydenta w "pierwszy wtorek listopada" czyli w dniu 2 tego miesiąca, tak samo jak się to działo od pierwszych wyborów, przeprowadzonych po zakończeniu wojny o niepodległość. Prezydentem został wtedy -- w roku 1789 — Jerzy Waszyngton.

Kto będzie wybrany w tym roku?

Do wyborów zgłosiło się kilkunastu kandydatów z partii Demokratycznej, trudno nawet dokładnie powiedzieć ilu, bo jeszcze w ostatnich dniach kwietnia przybyło dwóch kandydatów i może ich przybyć więcej, a ponadto dziwnym, "nie kandydującym kandydatem" jest dawniejszy wice-prezydent a obecnie senator Humbert H. Humphrey, który nie bierze udziału w kampanii wyborczej, ale raz za razem powtarza, że jeżeli Konwencja Partii Demokratycznej nie zgodzi się na żadnego z innych kandydatów, to on wybór przyjmie i wtedy zacznie kampanię już jako przeciwnik oficjalnego kandydata z szeregów republikańskich.

W czasie pra-wyborów, przeprowadzanych w poszczególnych stanach zupełnie niespodziewanie na czoło wysunął się pod koniec kwietnia i na początku maja były gubernator stanu Georgia **Jimmy Carter.** Pod koniec marca dawały mu czasopisma i gazety frontowe miejsce wśród kandydatów partii Demokratycznej, ale tygodnik U.S. NEWS AND WORLD REPORT pisał w numerze z dnia 29 marca, **że nawet liderzy tej partii nie wiele o nim wiedzą a jeszcze mniej o jego programie politycznym.**

Carter na sój sposób przystojny i wymowny, ma większe wzięcie u wyborców niż u "liderów". Nie robi wielkich obietnic, przemawia raczej zagadkowo, zarzucają mu, że raz tak raz inaczej, żeby się przypodobać raz białym raz czarnym, raz biznesistom a drugi raz robotnikom. Tygodnik NATIONAL REVIEW i niektórzy współpracownicy New York Times i Christain Science Monitor zwracają uwagę na coś w rodzaju **religijnego ducha**, jakim się kieruje ten dziwny kandydat, pozostający podobno pod wpływem powszechnie znanego "ewangelisty" nazwiskiem Billy Graham i nieżyjącego już ale bardzo wpływowego teologa protestanckiego Niebur'a. Zdaniem tych dziennikarzy Carter ma dać Ameryce nie tyle nowy szczegółowy program polityczno-gospodarczy ile raczej NOWEGO DUCHA. Przypuszczają też, że do jego powodzenia w prawyborach przyczyniają się liczni zwolennicy wpływowego Grahama.

Inni kandydaci nie zdołali jakoś pozyskać sobie wzięcia u wyborców, podobno zabrakło im pieniędzy na kosztowną propagandę, każda minuta na telewizji kosztuje grube tysiące, nie mniej kosztuje też rozsyłanie ulotek i innych artykułów dla prasy. Niektórzy nie prezentują się "sympatycznie", a to też ma wielkie znaczenie. Jackson ze swoją ponurą twarzą i niezbyt miłym tonem głosu nie porywa słuchaczy, trudno też znaleźć coś pociągającego w dziwnym wyglądzie kandydata nazwiskiem Udall lub Bayh. Carter ze swą bujną czupryną i wiecznie od ucha do ucha uśmiechniętą twarzą przykuwa uwagę. Wallace jest nadal popularny w swoim stanie Alabama, ale w innych stanach mało kto może na serio brać jego kandydaturę choćby dlatego, że jest sparaliżowany i nie może ani stać ani chodzić, tylko musi siedzieć we wózku na kółkach. Gdyby się komu nawet podobał jego program (obiecuje przede wszystkim pełne zatrudnienie i zarobki), to jednak każdy chce widzieć prezydenta cieszącego się zdrowiem i energią.

Tak więc odpadają demokratyczni kandydaci jeden za drugim i Carter kroczy naprzód, zdobywając głosy i poparcie delegatów na konwencję.

Wśród Republikanów też wielka niespodzianka: lekceważony Reagan, ma już więcej poparcia niż Ford!

Ale do konwencji w obu partiach jeszcze ponad dwa miesiące, a do ostatecznych wyborów prawie pół roku!

A. S

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
80.000
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DE CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRÁFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Ladislau Biernacki
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski

Gerente Administrativo: João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7:30 do 12:00 i od 13:30 do 18:00.
W soboty: od 8:00 do 11:00.

UWAGA!

OD STYCZNIA
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1976

Pocztą zwykłą:	
W Brazylii	Cr$ 100,00
W krajach północno i połudn.-amerykańskich	22 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	25 dolarów
Pocztą lotniczą:	
W Brazylii	Cr$ 120,00
W krajach południowo-amerykańskich	27 dolarów
W krajach północno-amerykańskich	32 dolarów
W krajach europejskich, itd.	35 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 2,00

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ

W USA: Rev. Wojciech Sojka, St. John Kanty Prep. ERIE - PA - 16501.

ZŁOTY JUBILEUSZ

KS. PROF. LEONA ŚWIERCZEK CM.

6-ty czerwca to ten wiekopomny przebłogi dzień, kiedy to przed 50 laty w podwawelskiej świątnicy przez sakramentalne włożenie rąk biskupich Chrystus Pan powołał Czcigodnego Ks. Profesora na Swe naczynie wybrane do budowania Królestwa Bożego. A mnie było możliwym spoglądać na te dziwy i prymicje okiem małoseminarzysty.

Istotnie już pół wieku temu, aż się wierzyć nie chce, gdyby nie ten atramentowy Atlantyk co mnie do Antypodów przerzucił; gdyby nie ta szalona jak samo piekło wojna co nam tyle krzywd i szkody wyrządziła; gdyby nie ten nieposięty w swej bezwzględności ząb i rylec czasu co człowieka do niepoznania wyszykował...

Wszystko to atoli zaledwie skromniutki cień wobec przepastnego ogromu jaki zawiera i ogłasza transcendentalna rzeczywistość "Tyś jest Kapłanem na wieki" — tak mile uzmysłowiona i uwypuklona w urzekającej postaci i historii Wniebowstąpienia Mistrza tam po prawicy Odwiecznego "abyście i wy tam byli gdzie Ja jestem"...

W tym świetle i przekonaniu winszuję więc Kochanemu Stryjkowi z głębi mego szczerze oddanego serca przy tak rzadkich Godach Kapłaństwa tych wszystkich zaiste boskich cudów, promieni i skarbów, jakie Ono właśnie stanowią i waloryzują.

Bezsprzecznie poczesne miejsce w tych słusznych gratulacjach odgrywa opatrznościowa łaska, że z tamtej wdzięcznej Ósemki stradomskiej tylko Drogiemu Wujkowi jest dane obchodzić Złoty Jubileusz. Również na podkreślenie zasługują te niepoślednie talenta, jakimi Szczęsny Jubilat ubogacał kleryckie życie i wzloty czy dzieła i prace Zgromadzenia w ogóle przez tyle lat, aby się wreszcie samemu zapisać spiżowo w Historii Muzyki, jak obok innych poważnych pozycji stwierdza choćby ten Śpiewnik Maryjny, który i tu na Dom Pedro znalazłem i używam.

Zgodnie z jego prologiem życzę też przy tej wielkiej i niepowszedniej rocznicy Wiel. Ks. Profesorowi, ażeby Niepokalana, Królowa Apostołów i Przyczyna Naszej Radości, nadal Mu na ścieżkach św. Kapłaństwa Swą macierzyńską obroną i asystencją towarzyszyła: od wszelakich złych przygód wybawiała, biedy i bóle łagodziła; w smutkach pocieszała, w trudach podnosiła, w pracy pomagała; zawsze i w każdej sprawie błogosławiła, żeby i nawet dolegliwości "ucieczki do Egiptu" były jeno zadatkiem i zalążkiem chwały i rozkoszy w Przybytkach Rajskich — w sam raz tak jak ów ewangeliczny Dobry i Wierny Sługa zaręcza...

Zawsze wdzięczny uczeń i bratanek w "borach parańskich"

KRONIKA RIO DE JANEIRO

Rocznica zakończenia II-ej Wojny Światowej

W dniu 8-go maja Armia Brazylijska uroczyście obchodzi rocznicę zakończenia II wojny światowej. Uroczystość ta ma miejsce pod Pomnikiem Poległych Żołnierzy Brazylijskich w Italii.

O godzinie 10-tej rano zajechał pod Pomnik wice-prezydent Republiki, gen. Adalberto Pereira dos Santos, nawiasem mówiąc — członek honorowy Stowarzyszenia Polskich Kombatantów — (SPK) w Rio. Dokonał przeglądu zgromadzonych oddziałów przy dźwiękach marsza generalskiego i grzmotów salwy armatniej. Następnie w asyście dowódców i ministrów wojska, oraz gubernatora Faria Lima złożył wieniec u stóp Pomnika. Po tej ceremonii został odczytany rozkaz dzienny Ministra Armii gen. Silwio Frota. Wśród zgromadzonych oddziałów wojska i kombatantów znajdowali się, jak to już w zwyczaju, polscy kombatanci (SPK) ze sztandarem. W czasie składania wieńca miała miejsce również salwa armatnia. Trębacz odegrał sygnał "Adeus". Sztandary pochyliły się w hołdzie poległym... Następnie odbyła się defilada tłumnie przybyłych na to święto kombatantów brazylijskich, oraz alianckich z właściwymi im sztandarami. Stowarzyszenie Polskich Kombatantów przedstawiało pokaźną grupę towarzyszów broni. W defiladzie tej wzięła także udział kompania oficerów marynarki francuskiej, goszcząca w Rio de Janeiro. Wśród tłumów publiczności znajdowały się szkoły w białych mundurkach galowych. Szkoła kadetów tworzyła szpaler na stopniach Pomnika.

Należy tu dodać, że ostatni, miniony tydzień był Tygodniem Kombatanta. W tym czasie odbyły się różnego rodzaju uroczystości, między innymi wyświetlony został oryginalny film z placu boju w Italii, gdzie starzy już dzisiaj kombatanci mogli oglądać siebie w tamtych czasach gdy byli jeszcze młodzieńcami. To są wspomnienia...

W rozkazie dziennym generał wspomniał o zagmatwanych międzynarodowych stosunkach politycznych, pomimo że w 1945 roku zdawało się, że pokój zapanuje na ziemi. Podkreślił: "Dziś, tak jak zawsze, nie będziemy się łudzić słowami tych, którzy się ukrywają w cieniu fałszywych obietnic, ani nie damy nieprzyjacielowi łatwego pola do "gościnnego" wykorzystania".

* * *

DZIEŃ MATKI

Dzień Matki, (9-V-76), był obchodzony przez Towarzystwo Dobroczynności "Polonia" jak zawsze uroczyście. O godz. 10-tej rano ks. proboszcz Zenon Gąsiorowski odprawił w Kościele Polskim solenną Mszę świętą. W kazaniu swym mówił o tej, jedynej i jedynej, której winniśmy i której nikt nie zastąpić nie może. Kim by była i jaką by nie była, ona zawsze będzie tą jedyną, która nas zrodziła i jej symbol czcimy przede wszystkim w osobie Matki Bożej — Najświętszej Maryi Panny! Po ceremonii kościelnej wszyscy udali się do ogródka za kościołem, gdzie wszystkie Matki otrzymały symboliczną różę, a następnie dzieci składały swoim Mamusiom podarki. Przemówienie z okazji wygłosił p. Paweł... Potem miał miejsce skromny poczęstunek. Wszyscy w tym dniu byli weseli i szczęśliwi.

M. F.

NOWE TWORZYWO "MAKROLON"

Dość istotnym problemem w Budapeszcie, a szczególnie w dzielnicach peryferyjnych, było zjawisko tłuczenia lamp ulicznych i oprawek przez chuliganów. Straty z tego tytułu były dość znaczne, jako że co roku niszczono nie mniej niż 2 tysiące oprawek lamp ulicznych i tysiące żarówek. Każdego roku miasto ponosiło z tego tytułu wydatki sięgające prawie 1 mln forintów.

Obecnie tego rodzaju fakty nie będą już miały miejsca. I to nie dlatego, że wandale czy bezmyślni niszczyciele przestali istnieć.

Węgierscy naukowcy wynaleźli bowiem ostatnio specjalny rodzaj tworzywa sztucznego niezwykle odpornego na uderzenia. Tworzywo to nosi nazwę "makrolon" i jest tak twarde, że nie można go rozbić nawet przy użyciu metalowego pręta. Wytrzymuje ono jednocześnie temperaturę do 135 stopni Celsjusza i jest żaroodporne.

Nowe oprawki będą instalowane na budapeszteńskich ulicach w najbliższej przyszłości.

ELEKTRONICZNA ŻMIJA

Po 5-letnich badaniach ruchów węża naukowcy z przemysłowego Uniwersytetu w Tokio skonstruowali mechaniczną żmiję z 20 segmentów. Elektroniczny mózg żmii połączony jest z "ciałem żmii" przewodami, ale powiększony model żmii będzie miał wmontowany mózg. Autorzy stalowej żmii twierdzą, że na podobnej zasadzie można będzie skonstruować nowe maszyny transportowe, pożarniczy wąż, który sam będzie się posuwał w kierunku ogniska pożaru, wreszcie mechaniczną rękę ze zginającymi się palcami.

PIERWSZY ZEGAR "KOPERNIKOWSKI"

XVI-wieczny zegar umieszczony na wieży kościoła w mieście Stendal (Niemcy Wschodnie), który przez całe stulecia był unieruchomiony, będzie znowu chodził. Uważa się, że jest to pierwszy zegar zbudowany po odkryciu przez Mikołaja Kopernika faktu, że Ziemia obraca się wokół Słońca. Wskazuje on godziny, datę, fazy słońca i księżyca, a także dokładny czas wschodu i zachodu słońca każdego dnia. Cyferblat i 6 wskazówek zegara pochodzą z 1580 r.

KAPITAŁY Z BLISKIEGO WSCHODU W USA

Państwa produkujące ropę naftową na Bliskim Wschodzie i w Ameryce Północnej ulokowały w bankach amerykańskich około 14,5 miliarda dolarów. Wynika to ze sprawozdania przedłożonego przez Centralny Bank Federalny USA jednej z komisji Senatu. Trzy czwarte tych kapitałów jest umieszczone w 6 największych bankach amerykańskich.

Niektórzy senatorzy obawiają się, że nagłe wycofanie tak wielkich sum może zachwiać tymi bankami. Według jednak sprawozdania banku federalnego, wkłady państw produkujących ropę naftową mimo że są bardzo poważne, stanowią zaledwie 4,8 procent wkładów w tych bankach.

NIEODPŁATNA DETENTE

SOWIETY CHCĄ DOMINOWAĆ NAD ZACHODEM

Atmosfera "Alicji w krainie czarów" (Alice in Wonderland) nadal panuje w Waszyngtonie. Sekretarz stanu Kissinger, który wspólnie z prezydentem Fordem realizuje Nixonowskie koncepcje nieodpłatnej detente z Sowietami za wszelką cenę, otrzymał nowe ostrzeżenie, że polityka ta jest błędna.

Polonia, za pośrednictwem Kongresu Polonii Amerykańskiej, od lat oponowała przeciw takiemu odprężeniu, z którego wszystkie korzyści przypadają Sowietom, a żadne Stanom Zjednoczonym, Zachodowi, Polsce i narodom Europy wschodniej pod sowiecką dominacją.

Obecnie ostrzeżenie przyszło w formie studium Pentagonu, czyli Ministerstwa Obrony. Nosi ono tytuł "Detente i strategia sowiecka". Studium odzwierciedla poglądy sekretarza obrony J. R. Schlesingera, który od lat zajmuje stanowisko inne niż Kissinger i uważa, że atmosfera detente w obecnej formie idzie na rękę interesom sowieckim, nie amerykańskim. Studium zostało opracowane przez dział spraw sowieckich w Pentagonie. Czyli jest wynikiem pracy specjalistów w zakresie spraw wojskowo-politycznych.

Główną tezą studium jest, że odprężenie "ułatwia Sowietom osiągnięcie ostatecznej przewagi nad Zachodem". Przede wszystkim Sowiety korzystają z detente, aby rozbić zachodni sojusz, usunąć wpływ i obecność amerykańską z Europy zachodniej, ustalić tam swoją dominację i osiągnąć przewagę w skali światowej — w zakresie spraw politycznych, wojskowych, ekonomicznych i technologicznych. Odprężenie — mówi dalej Pentagon — jest tak korzystne dla Sowietów, że nie można spodziewać się, aby zdecydowały się one politykę tę porzucić.

Dlatego też Stany Zjednoczone mają obecnie możność za każde ustępstwo żądać odpowiedniej ceny, czego nie robią.

Tyle mówi studium Pentagonu. W Departamencie Stanu jednak sztuczny optymizm nadal świeci triumfy. Rzecznik departamentu wyraził naturalnie zdziwienie, że Departament Obrony, ogłosił tego rodzaju studium. Kissinger z patetycznym uporem trzyma się swoich i Nixonowskich złudzeń. Za jego radą Ford podpisał deklarację w Helsinkach, robiąc wobec Moskwy kolosalne ustępstwo — za nic. Ameryka stała się ślepo tolerancyjna wobec komunistycznych prób opanowania Europy zachodniej, szczególnie Włoch, i do pewnego stopnia Anglii i Francji. Z Hiszpanii coraz częściej nadchodzą wiadomości o penetracji armii przez komunistów, na wzór penetracji marksistowskiej w armii portugalskiej, peruwiańskiej i w armiach wielu kolonialnych krajów Afryki. W Laosie i w Wietnamie Sowiety usiłują zająć miejsce Amerykanów. Równocześnie wewnątrz strefy swojej dominacji Sowiety zaciskają uchwyt nad krajami zajętymi — ideologicznie, politycznie i wojskowo. Rokowania o redukcji sowieckich wojsk w Niemczech Wschodnich, w Polsce, na Węgrzech i w Czechosłowacji utknęły na martwym punkcie. Rokowania SALT II w sprawie ograniczenia nuklearnych zbrojeń strategicznych prowadzą w prostej drodze do uznania przewagi sowieckiej.

Przy paraliżu woli społeczeństwa amerykańskiego, przy histerii Kongresu i słabym rządzie, amerykańska polityka zagraniczna, kierowana złudzeniami Nixona, Kissingera i Forda, znalazła się na groźnym wirażu. Ostrzeżenie ze strony Pentagonu jest bardzo znamienne.

Polonia amerykańska i inne grupy etniczne, które zachowywały więcej wiary w Stany Zjednoczone niż reszta społeczeństwa, powinny nie ustawać w swych wysiłkach budzenia Stanów Zjednoczonych i naprowadzania ich na drogę realizmu. Detente jest dobrą rzeczą, bo może oddalić groźbę wojny; ale detente w jej obecnej formie zawiera elementy bezradności i kapitulacji wobec agresywnego przeciwnika. Taką detente należy usunąć; a okazją po temu mogą być wybory 1976 r., w dwusetlecie Ameryki, która w tę rocznicę bardziej przypomina śpiącego olbrzyma aniżeli dynamicznego przywódcę wolnego, niekomunistycznego świata.

("Nowy Dziennik")

NAJWIĘKSZY ZAMEK W POLSCE

Największym zamkiem w Polsce jest gotycki zamek w Malborku wzniesiony w latach 1272 - 1382, zajmujący przestrzeń 18 ha (o długości 600 i szerokości ok. 170 metrów). Była to krzyżacka twierdza, jakiej nie było równej w całej Europie, obwarowana, uzbrojona basztami i strzelnicami, zabezpieczona potężnymi warownymi bramami, zabudowana gmachami i świątyniami, podmurowana piwnicami i głębokimi lochami, otoczona fosami itp. Budowniczym tego "cudu świata" był polski architekt — Ślązak Bartosz z Ząbkowic (zwany przez Niemców Bartelem Frankensteinem). Od 1466 roku — aż do 1 rozbioru Polski — zamek był siedzibą wojewodów malborskich. Obecnie — po gruntownej odbudowie i konserwacji — jest siedzibą muzeum.

WZROST WPŁYWÓW LEWICY WE FRANCJI

Paryski dziennik "Paris-Soir" przeprowadził ankietę, której celem było zbadanie nastrojów politycznych Francuzów. Z ankiety wynika, że gdyby obecnie rozpisano wybory do parlamentu, to wygrałaby je lewica. Najwięcej głosów, bo 30 procent zdobyliby socjaliści. Na drugim miejscu są komuniści (21 proc.), a na trzecim gaulliści (20 proc.).

Ankieta przeprowadzona w 120 okręgach wyborczych wykazała też, że w wyborach 55 proc. Francuzów głosowałoby na blok socjalistyczno-komunistyczny, a tylko 44 proc. na koalicję, popierającą rządy prezydenta Giscard d'Estaing.

INSTRUMENTY Z EPOKI KAMIENNEJ

Sowieccy archeolodzy odkryli niedawno w okolicach Czernihowa na Ukrainie ślady orkiestry sprzed 20 tys. lat. Odkopano tam pradawne domostwo zbudowane z kości mamuta, a w nim ślady ognisk, kawałki czerwonej i żółtej ochry, używanej jako naturalny barwnik, liczne wyroby kościane i kamienne.

Budowla najpierw była zamieszkała, a później — po przeróbce — prawdopodobnie stanowiła miejsce obrzędów rytualnych. Archeolodzy zainteresowali się dużym zespołem wyrobów kościanych. Wiele z nich miało dziwne kształty. Badania ujawniły, że są to prymitywne instrumenty perkusyjne, dźwięczące bransolety z kości, spełniające rolę kastanietów, młoty i małe młoteczki itp. Jest to rewelacja, gdyż ze starszej epoki kamiennej znano jedynie kościane piszczałki i fleciki.

PLASTYKOWE DRZEWA

Tego jeszcze nie było: we Francji wzdłuż autostrady biegnącej doliną Rodanu "posadzono" drzewa ze sztucznego tworzywa, żeby na niektórych odcinkach ożywić monotonną, pustą szosę.

Pewnie, że takie drzewa są dobre: niewrażliwe na sól, środki chemiczne, liście nie zaśmiecają jezdni. Chyba skonstruuje się niebawem jakiś zamontowany na samochodzie gigantyczny odkurzacz i cały problem pielęgnacji będzie w ten sposób załatwiony. To oczywiście tylko ciekawostka, ale jakże wymowna w naszych przecywilizowanych czasach rzecz. Na dobrą sprawę trzeba jednak wymyślić i plastykowe słowiki, bo na razie ptaki sztucznych drzew nie zaakceptowały.

NIEMCY ZACHODNIE WYPRZEDZAJĄ W. BRYTANIĘ

Choć Niemcy Zachodnie i Wielka Brytania tylko nieznacznie różnią się pod względem ilości mieszkańców (58 milionów — 56 milionów) i obszaru (NRF jest o 4.500 km2 większe) i choć Niemcy Zachodnie bez porównania bardziej ucierpiały podczas ostatniej wojny, obecnie niemal pod każdym względem przewyższają mniej pracowity Albion.

Roczna produkcja społeczna NRF brutto (wartości ok. 600 miliardów marek) jest o przeszło 200 miliardów większa. Bilans handlu zagranicznego NRF wykazywał w ub. r. nadwyżkę 29 miliardów marek, gdy brytyjskiego poważny deficyt. Wzrost inflacji był w NRF trzykrotnie, czy nawet czterokrotnie mniejszy. Deficyt budżetu państwa wyniósł w NRF tylko 25 miliardów marek, gdy w W. Brytanii przekroczył równowartość 40 miliardów marek. Ilość bezrobotnych, choć anormalnie duża, była o kilkaset tysięcy mniejsza.

Wreszcie niemieckie siły zbrojne, choć dopiero w 1956 roku restytuowane, są nie tylko o 150.000 liczniejsze, ale także lepiej uzbrojone, bo ich budżet wynosi 16,2 miliardów dolarów, gdy brytyjskich tylko 11,3 mld.

MAXI I MINI

Największą kłódkę na świecie wyprodukowała pewna firma w Staffordshire w Anglii, która wyrabia zamki do drzwi i inne metalowe drobiazgi. Kłódka — gigant ma trzy stopy wysokości i waży tyle, że z trudem udźwignąć ją mogły cztery dziewczyny. Kłódkę wykonał sam główny konstruktor fabryki, pracując nad nią całe 9 miesięcy. Komu potrzebny był ten niezwykły przedmiot i kto go zamówił — pozostało tajemnicą firmy.

Najmniejszy samolot świata skonstruował francuski inżynier Michel Colomban. To latające maleństwo waży 120 funtów, rozwija jednak szybkość 170 km na godzinę. Kosztował wynalazcę stosunkowo niewiele, bo tysiąc dolarów. Inżynier Colomban marzy o seryjnej produkcji takich łatwo dostępnych mini-samolocików. Może niedługo zastąpią one motocykle?

JĘZYK TANGUTÓW

Minęło już 50 lat odkąd ekspedycja archeologiczna odkryła zasypane wymarłe miasto na pustyni Gobi. Po dokładniejszych badaniach okazało się że jest to miasto Charchoto — słynna stolica państwa Tangutów, zniszczona przez najazdy Czingizchana w XIII wieku.

Następne ekspedycje wykopaliskowe odkopały w ruinach zasypanego piaskiem miasta wiele dobrze zachowanych, a niezwykle cennych manuskryptów. Były one pisane tajemniczymi znakami, przypominającymi trochę chińskie hieroglify. Ale na tym kończyło się ich podobieństwo do chińskiego pisma. Bowiem pisma Tangutów nie udało się odczytać w żadnym ze współczesnych języków.

Ekspedycja naukowa poświęciła 30 lat na studiowanie napisów tanguckich, porównując je z napisami w językach chińskim i tybetańskim. I wreszcie odnalazła króciutki tekst tunguski z chińskim tłumaczeniem. To już pozwoliło na pierwsze kroki. Drogą żmudnej analizy pisma odczytano 6.000 znaków, co pozwoliło na zrekonstruowanie istniejącego już od tak dawna języka Tangutów.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

SIEĆ ZACHODNIO-EUROPEJSKICH KANAŁÓW

Zaczęto już w Niemczech Zachodnich budowę dwu wielkich i gospodarczo ważnych kanałów, mianowicie kanału łączącego Łabę z kanałem Środkowym, a tym samym Hamburg via Lüneburg, z zagłębiem Ruhry i Renem oraz kanału łączącego Men z Dunajem via Norymberga i Regensburg. Pierwszy z nich ma być w 1978 roku gotowy, natomiast drugi dopiero w 1985 roku. Kanał łączący Łabę z Renem, z ominięciem terenu NRD będzie najszybszym kanałem w Europie. Głównie dlatego, że przezwycięży 60-metrową różnicę poziomu przy pomocy zaledwie dwóch olbrzymich śluz-dźwigów, przenoszących czółna w ciągu zaledwie 15 minut. Natomiast kanał łączący Ren-Men z Dunajem, Morze Północne z Morzem Czarnym, stworzy najdłuższą w Europie arterię nawigacyjną, bo 3.500 kilometrów długą.

Francja wprawdzie jeszcze nie podjęła realizacji swych niemniej ambitnych planów w tej dziedzinie ale ich wykonaniu może tylko jakaś katastrofa gospodarcza, lub wojenna, przeszkodzić. Zwłaszcza, że sam prezydent Giscard jest zdecydowanym zwolennikiem tych inwestycji. Plany te przewidują połączenie Sekwany z Mozelą pod Nancy, tak'że z Renem oraz powiązanie Rodanu z Renem via Besancon i Mulhouse. Wybudowanie tego ostatniego kanału połączyłoby Morze Północne także z Morzem Śródziemnym.

Paczki DO POLSKI

SWOBODNY WYBÓR

PIENIĄDZE ALBO PACZKI WOLNE OD CŁA

KURS OFICJALNY

"AHAT" DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Praça João Mendes, 42, 11.º andar — Conjunto 111

Telefones: 34-2349 — 35-0013 — 36-3865 — 37-4748

01000 — Caixa Postal, 3950 — SÃO PAULO

Boutin

— ADUBOS LÍQUIDOS ENVY
— ADUBOS COMPOSTOS
— ADUBOS SIMPLES
— PULVERIZADORES
— FUNGICIDAS
— INSETICIDAS
— HERBICIDAS

MAIOR ESTOQUE E MELHOR PREÇO DA PRAÇA ATACADO E VAREJO

ADUBOS BOUTIN LTDA.
Avenida 7 de Setembro, 2064 — Fone: 24-1296
Caixa Postal, 1130 — Telegr.: "PROAGRO"
80000 — CURITIBA — PARANÁ

Benjamim Zilli & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

ARAME FARPADO DE VÁRIOS TIPOS e ARAME LISO GALVANIZADO, AOS MENORES PREÇOS.

Avenida 7 de Setembro, 2142 — Fones: 22-2058 — 22-2133
Endereço Telegráfico: "BENZILLI" — Caixa Postal, 102
CURITIBA — PARANÁ

NA ZIELONE ŚWIĄTKI

(Ewangelia według św. Jana, 70, 19-23)

✝ **A gdy był wieczór owego dnia, pierwszego w tygodniu, a drzwi były zamknięte, gdzie uczniowie byli zgromadzeni z obawy przed Żydami, przyszedł Jezus, i stanął w pośrodku, i rzekł im: Pokój wam. A to rzekłszy, pokazał im ręce i bok. Uradowali się tedy uczniowie, ujrzawszy Pana. Rzekł im tedy znowu: Pokój wam. Jako mię posłał Ojciec, i ja was posyłam. To powiedziawszy, tchnął na nich, i rzekł im: Weźmiejcie Ducha Świętego; którym odpuścicie grzechy, są im odpuszczone, a którym zatrzymacie, są zatrzymane.**

✠

Tak tradycyjnie po polsku nazywa się święto Zesłania Ducha świętego, bo ozdabiano domy zielonymi drzewkami na to święto. Kościół nie mógł opuścić uczczenia trzeciej osoby Trójcy św., która przedstawia samą istotę Boga, który jest Duchem i Miłością. Pierwsze czytanie w liturgii opisuje nam to wielkie widzialne zstąpienie Ducha św. na Apostołów w postaci wichru i ognistych języków: "I wszyscy napełnieni zostali Duchem św". W tym dniu narodził się Kościół św. Duch św. będzie odtąd nauczycielem Kościoła i wszelkie uświęcenie jego członków będzie pochodziło od Niego. Pan Jezus wybrał na swoich uczniów nie uczonych, ale prostych rybaków. Miał z nimi wiele pracy, aby przygotować ich do zrozumienia planu Bożego. Jeszcze w dniu Wniebowstąpienia uczniowie pytali się Mistrza, kiedy przywróci królestwo Izraelowi. A jak ich zmienił Duch św. Ci prości ludzie roznieśli Dobrą Nowinę na krańce ziemi i oddali życie za wiarę. Nie tylko Apostołów oświecał i uświęcał Duch św. Czyż wszyscy święci nie są Jego dziełem? Skąd naraz św. Paweł z prześladowcy staje się Apostołem? Jak zrozumieć, że pewnego dnia syn - hulaka, mając bogatego ojca, porzuca naraz złe życie, oddaje nawet ubranie ojcu, przywdziewa worek i zaczyna życie pokutne. To św. Franciszek z Asyżu. Tysiące poszło za nim i wszystkim znane jest franciszkańskie ubóstwo na wzór Chrystusa. Podobnie św. Augustyn oświecony przez Ducha św. staje się z heretyka katolikiem, biskupem i jednym z najsławniejszych Doktorów Kościoła św. I iluż innych można by tu przytoczyć. I my otrzymujemy uświęcenie przez sakramenta św. Dlatego to w Ewangelii św. czytamy, że Pan Jezus dając Apostołom władzę odpuszczania grzechów, zaczął od tych słów: "Weźmijcie Ducha św." Duch św. rozdziela rozmaite łaski i funkcje w Kościele według drugiego czytania z listu do Korynthian, powołując np. Apostołów, proroków, doktorów. Lecz to nie prowadzi do anarchii w wspólnotach chrześcijańskich, bo Duch św. zapewnia jedność: "Są różne dary, lecz ten sam Duch".

KS. Z. P.

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

CHARUTARIA LIBERTY
Máquinas para tricot — Camas com colhões — Tamancos — Chinelos — Mangueiras completas para jardim — Adubos — Salitre — Formicidas — B.H.C. — D.D.T. — Churrasqueiras — Latas para mantimentos — Fogões econômicos — Gaitas de boca com registro — Sementes de cebola - 1976, de importação — Furadeiras elétricas — Rebolos — Limas — Grosas — Ferramenta agrícola — Cachimbos — Cutelaria — Máquinas para corte de cabelo — Panelas de ferro fundido — Eletricidade — Sementes de vica, aveia, nabo forrageiro — Trenas — Metros — Arame farpado.
A LIBERTY
SALDANHA MARINHO, 148
FONE: — Somente meio dia: 24-8052
SEMENTES DA POLÔNIA EM BREVE!

PAMIĘTAJMY O DUSZACH W CZYŚCU

Przed 200 przeszło laty przebiegał polskie wioski i miasteczka świątobliwy nasz rodak ksiądz Stanisław Papczyński, zwany "Apostołem dusz czyścowych", wołając: "Gaście pożary czyśćcowe", bo oto tam w płomiennej otchłani goreją ojcowie i matki wasze, bracia i siostry, przyjaciele wasi, obrońcy ukochanej Ojczyzny". Takie wołania winny i dzisiaj i do końca świata nie tylko się rozlegać ale, co najważniejsze, głęboko utkwić w sercu każdego chrześcijanina, bo niezmienna pozostanie prawda wiary św. katolickiej, że jest czyściec i będzie do końca świata, a w tym czyśćcu dusze naszych zmarłych ponoszą niepojęte męki, które my żyjący możemy i powinniśmy łagodzić i skracać. Powinniśmy pamiętać zapewnienie Zbawiciela, który powiedział: "Błogosławieni miłosierni, albowiem oni miłosierdzia dostąpią". (Mat. 5,7).

PAPIEŻ GROZI EKSKOMUNIKĄ

Wiadomym już jest, że włoska partia komunistyczna wystawiła na swej liście wyborczej 6 kandydatów - katolików, by zjednać sobie więcej głosów wśród wyborców o przekonaniach katolickich. W związku z tym Papież Paweł VI zagroził ekskomuniką tym katolikom, którzyby zgodzili się kandydować na posłów czy senatorów z ramienia partii komunistycznej w wyborach wyznaczonych na 20 czerwca br.

KRZYŻ KOMANDORSKI ORDERU ŚW. GRZEGORZA DLA POLSKIEGO UCZONEGO

Krzyżem Komandorskim Orderu św. Grzegorza odznaczony został przez Papieża Pawła VI profesor Katolickiego Uniwersytetu Lubelskiego dr Czesław Strzeszewski. Odznaczenie wręczono zasłużonemu naukowcowi w rezydencji Prymasa Polski.

Order św. Grzegorza Wielkiego, papieża (590 - 604) i doktora Kościoła jest jednym z sześciu odznaczeń jakie przyznaje Stolica Apostolska dla zasłużonych dla Kościoła osób. Ustanowiony został w ubiegłym stuleciu przez Grzegorza XVI. Profesor Czesław Strzeszewski, urodzony w Warszawie w r. 1903, absolwent i b. wykładowca SGGW, od roku 1937 związany jest z Katolickim Uniwersytetem Lubelskim jako wykładowca historii gospodarczej i polityki ekonomicznej. W latach 1943-45 wykładał na tajnych kompletach uniwersyteckich Katolickiego Uniwersytetu Lubelskiego w Kielcach. Po wojnie pełnił na tym uniwersytecie m. in. funkcje dziekana Wydziału Filozofii Chrześcijańskiej i prorektora. Jest członkiem-założycielem Polskiego Towarzystwa Ekonomicznego oraz członkiem wielu towarzystw naukowych w kraju i za granicą.

TEMAT NA SYNOD BISKUPÓW W 1977 ROKU

Biskupi austriaccy zaproponowali, aby Synod Biskupów w 1977 roku zajął się problemem duszpasterstwa rodzinnego.

Na liście tematów szczegółowych mają znajdować się następujące kwestie: młodzież, duszpasterstwo rodzinne, wiara i urząd nauczycielski Kościoła, katecheza oraz zasady moralności.

MODLITWA

SPRAW...
by dzień dzisiejszy był lepszy od wczorajszego,
by ludzie zauważali siebie,
by uśmiech był tak radosny jak słońce dla dziecka na wiosnę,
bym serce swoje otwierał codziennie dla drugich,
bym zapomniał się gniewać na ludzi,
bym nie wydłubywał innym tajemnic swoim długim dziobem ciekawości,
bym z kapelusza dziadka nie robił łodzi,
bym nie szukał nigdy siebie, przecież tu o Pana chodzi.

J. P.

ZOBOWIĄZANIA STOW. RYCERZY KOLUMBA

Amerykańskie świeckie stowarzyszenie pod nazwą Rycerzy Kolumba zobowiązało się zbudować ołtarz w związku z uroczystościami 41 Międzynarodowego Kongresu Eucharystycznego, który odbędzie się w bieżącym roku w Filadelfii. Ołtarz zbudowany zostanie w kształcie trójkąta, symbolizującego prawdę o Trójcy Świętej. Umieszczone na nim będzie godło Kongresu: Dwie ręce udzielające Komunii św.. O rozmiarach tego ołtarza świadczy fakt, że zajmować będzie on nieomal całe boisko koszykówki.

SPADEK POWOŁAŃ KAPŁAŃSKICH W USA

Według ostatnio opublikowanych danych statystycznych w Stanach Zjednoczonych jest 39 mln katolików. Opiekę duszpasterską sprawuje 50 tys. księży, co oznacza spadek powołań kapłańskich na przestrzeni ostatnich 10 lat o 13 procent.

ŻYCIE RELIGIJNE

CZESKIE SZYKANY WOBEC DOMINIKANEK

Pojawiły się w Europie zachodniej pierwsze egzemplarze tajnego pisma kolportowanego w Czechosłowacji. Jezuici w Koblencji w swoim biuletynie "Pro fratribus" (który zajmuje się losem narodów ujarzmionych przez komunizm) zamieścili wiadomość o tym czeskim "samizdatie" wraz z fotokopią apelu morawskich dominikanek. Apel ma tytuł: "Pamiętajcie o nas". Dominikanki morawskie opisują w nim szykany, jakich doznają ze strony władz państwowych.

Latem 1950 r. komuniści zamknęli w Czechosłowacji 720 klasztorów żeńskich. 10.448 zakonnic zgrupowano w tzw. konwentach koncentracyjnych. W ciągu następnych 20 lat zmarło tam 3.247 sióstr. Wiele z tych, które pozostały przy życiu, cierpi na gruźlicę. Autorki apelu podają, że mieszkały kiedyś w swoich klasztorach w Brnie i w pobliskich Strelicach. Jako miejsce "koncentracji" przeznaczyli dla nich komuniści w 1950 r. klasztor w Broumov, w Sudetach. Odizolowane od społeczeństwa, dominikanki morawskie skazane były na nieodwołalną likwidację. W 1970 r. siostry przystąpiły do kooperatywy budowlanej. Wzięły się zaraz do ciężkiej pracy fizycznej. Pomagali im trochę krewni.

Dzielne dominikanki ukończyły budowę 45 mieszkań. Władze nie pozwoliły jednak siostrom na wprowadzenie się do tych pomieszczeń. Przez trzy lata stały one zamknięte. Niszczały od deszczu, wiatru, śniegu i mrozu. Dominikanki morawskie piszą, że mieszkają teraz w jakiejś starej ruderze z 17 w., skoszarowane po 3, po 5 w jednym ciasnym pomieszczeniu; pozbawione kontaktu z ludnością, są przedmiotem stałych szykan. Obecnie w Czechosłowacji jest kilkadziesiąt takich "konwentów koncentracyjnych".

(W. T.)

NA ŚLADACH ARKI NOEGO

Latem tego roku amerykańska ekipa naukowców kontynuować będzie poszukiwanie za tą arką, przy zdobywaniu 5.165 metrowej góry Ararat we wschodniej Turcji, w trójkącie granicznym trzech państw: Turcja, Związek Sowiecki i Iran. 8 - osobowej wyprawie przewodniczy dr Henry Morris z San Diego w Kalifornii, który już jest w posiadaniu zezwolenia od rządu tureckiego, gdyż obszar płaskowyżu Ararat znajduje się w militarnej strefie granicznej. Będzie to pierwsza "ekspedycja Ararat" od roku 1969, kiedy to z tym samym zadaniem zdobywała ten płaskowyż 6-cio osobowa ekspedycja pod przewodnictwem Amerykanina i Francuza. — Tegoroczna ekipa naukowców amerykańskich obiecuje sobie ostateczne zbadanie, czy na górze Ararat są resztki "Arki Noego".

100 ROCZNICA URODZIN PAPIEŻA PIUSA XII

Nie ma obowiązku wierzenia w tzw. przepowiednie św. Malachiasza. Była to wizja przyszłych papieży, których rozpoznawano po nadanych przydomkach. I tak wspomniały papież Leon XIII, który miał w herbie lilie, nazwany został w przepowiedni "Flos florum" (kwiat kwiatów), papież Benedykt XV, za którego pontyfikatu rozegrała się pierwsza wojna światowa, miał w wizji przydomek "Religio depopulata" (religia wyludniona). Kolejnemu papieżowi, który rządził Kościołem pod imieniem Piusa XII, wizja św. Malachiasza dała tytuł "Pastor Angelicus" (pasterz anielski). Można oczywiście uważać za przypadkowe te zbieżności tytułów z postaciami papieży, ale może jest w tym też jakaś dla nas wskazówka.

Obecnie Kościół obchodzi stulecie urodzin jednego z najwybitniejszych papieży w swej historii, papieża Piusa XII — Pasterza Anielskiego. Obecny Ojciec św., który wiele lat przepracował u boku Piusa XII, rozpoczął obecny rok od złożenia hołdu jego pamięci i wyraził nadzieję, że wkrótce zostanie ten Sługa Boży wyniesiony na ołtarze. W półoficjalnym piśmie watykańskim, "L'Osservatore Romano", ukazują się liczne artykuły przeważnie kardynałów, składające kolejny hołd wielkiemu Papieżowi i dające przyczynki do jego charakterystyki.

SPADA LICZBA UCZNIÓW

Liczba dzieci uczęszczających do parafialnych szkół katolickich, w tym także polskich, w archidiecezji chicagoskiej wykazuje tendencję spadkową, która rozpoczęła się już w roku szkolnym 1964 - 1965. Liczba wszystkich uczniów szkół parafialnych, podstawowych i średnich, wynosiła wówczas 362.501. Obecnie do katolickich szkół parafialnych uczęszcza 215.796 uczniów. Do 398 parafialnych szkół podstawowych uczęszcza obecnie 154.411 uczniów, podczas gdy w poprzednim roku szkolnym było ich 161.107.

JUBILEUSZ STOLICY POLSKI

18 marca br. minęło 380 lat od chwili kiedy decyzją króla Zygmunta III Wazy Warszawa została mianowana stolicą Polski. Godnie pełni tę funkcję niemal przez cztery stulecia. Jest miastem bliskim sercu każdego Polaka. W czasie swojej kariery stolica przeżyła niejeden kataklizm. Klęski żywiołowe — pożary w 1607 roku, zarazy, z których największa w latach 1624-26 zabrała ok. 10 proc. ludności.

Najazd szwedzki, spustoszenie przez wojska Rakoczego doprowadziły Warszawę niemal do całkowitej ruiny. Wojny XVII w. także nie oszczędziły Warszawy — rabunki, zniszczenie zabudowy, zarazy. Ponownie została solidnie poturbowana w czasie Insurekcji warszawskiej w 1794 r. Później przez wiele lat rozwijająca się doskonale, prawdziwą zagładę przeżyła w czasie II wojny światowej, kiedy została zniszczona w 80 procentach.

MUZUŁMANIE W WARSZAWIE

W Warszawie zamieszkuje około 250 potomków Tatarów, Turków i Persów wyznania muzułmańskiego. Gmina muzułmańska w stolicy Polski posiada dom modlitwy oraz własny cmentarz przy ulicy Tatarskiej. Gmina utrzymuje stałą łączność z głównymi ośrodkami myśli muzułmańskiej w Pakistanie, Arabii Saudyjskiej i Wielkiej Brytanii. Przewodniczącym gminy jest obecnie Aleksander Ajdarow a imanem (duchownym) Mahmud Taha Żuk. Muzułmanie polscy są znani ze swego patriotyzmu i przywiązania do ziemi, na której mieszkają od stuleci.

WIEŚCI Z POLSKI

DRUGIE MIESCE NA ŚWIECIE W UPRAWIE ZIEMNIAKÓW

KOSZALIN — W Polsce ziemniaki uprawia się na obszarze około 2,7 mln. ha. Plony wynoszą ponad 50 mln. ton ziemniaków rocznie — stawia to Polskę na drugim miejscu w świecie w statystyce największych producentów ziemniaków. Obecnie dąży się aby zwiększyć zbiory ziemniaka do 250 i więcej kwintali z hektara. Dzięki pracom badawczym m. in. naukowców z instytutu z Bonina koło Koszalina, polscy rolnicy dysponują już uszlachetnionymi odmianami ziemniaków.

"ROTA" M. KONOPNICKIEJ

"Rota" Marii Konopnickiej została po raz pierwszy opublikowana w "Gazecie Polskiej" wydawanej w Chicago przez W. Dyniewicza. Konopnicka napisała "Rotę" w Nicei 17 marca 1910 r. na prośbę redaktora tej gazety Józefa Watry Przewłockiego i dedykowała ją Polonii Amerykańskiej na Rok Grunwaldzki.

W Polsce po raz pierwszy "Rota" została zaśpiewana w dniu 15 lipca 1910 roku po odsłonięciu pomnika króla Władysława Jagiełły w Krakowie, czyli w 500 rocznicę zwycięstwa pod Grunwaldem. Twórmą melodii do "Roty" jest Feliks Nowowiejski.

Maria Konopnicka pisząc ten "mały wierszyk" jak nazwała "Rotę" w liście do redaktora "Gazety Polskiej" nie przypuszczała, że zrobi on tak zawrotną karierę, że będzie śpiewany pod wszystkimi zaborami i we wszystkich częściach świata, gdzie tylko są Polacy; będzie zagrzewał do walki powstańców śląskich, działaczy plebiscytowych, żołnierzy września i spod Monte Cassino. Śpiewali ją partyzanci polscy i żołnierza Wojska Polskiego.

Rękopis "Roty" i jej muzycznej opery jest od 1935 roku przechowywany w zbiorach Miejskiej Biblioteki Publicznej w Bydgoszczy. Szczęśliwie przetrwał on okres okupacji.

"GDZIE NAS NIE BYŁO" POLSCY ARTYŚCI NA 200-LECIE USA

Z ciepłym przyjęciem poznańskiej publiczności spotkał się program rozrywkowo-historyczny, jaki grupa polskich artystów przygotowała z okazji 200-lecia Stanów Zjednoczonych. Ukazuje on postacie wybitnych Polaków — Kościuszki, Pułaskiego, Modrzejewskiej, którzy wnieśli tak znaczny wkład w historię Ameryki, jak też emigrantów za chlebem, którzy w swym codziennym trudzie budowali wielkość i tęgę swej nowej ojczyzny. Program "Za Waszą i naszą wolność" — czyli "Gdzie nas nie było" w reżyserii Mariusza Dmochowskiego według scenariusza Wojciecha Furmana, z udziałem znanych artystów: Bernarda Ładysza, Ewy Krasnodębskiej, Ireny Jarockiej, braci Damiana i Macieja Damięckich i innych — zaprezentowany zostanie Polakom w Stanach Zjednoczonych i Kanadzie. Przedstawienia odbędą się m. in. w Filadelfii, Nowym Jorku, Ottawie, Montrealu, Toronto, Buffalo, Detroit, Milwaukee, Chicago i Bostonie.

30-LECIE "ECHA KRAKOWA"

30 lat minęło od ukazania się pierwszego numeru "Echa Krakowa". W ciągu tych lat nakład gazety, która jest pismem popołudniowym wzrósł z 30 tys. do 136 tys. egzemplarzy. Dziś obejmuje swym zasięgiem woj. krakowskie, tarnowskie i nowosądeckie. "Echo Krakowa" jest ściśle związane z życiem i pracą mieszkańców tych regionów. Ma w swoim dorobku wiele akcji publicystycznych ("Woda dla miasta", "Pracowniach naszych naukowców", "O czyste niebo nad Krakowem").

TURYŚCI W TATRACH

Jak wykazały przeprowadzone ostatnio badania ruchu turystycznego w Zakopanem wśród turystów odwiedzających Tatry przeważają mężczyźni, którzy stanowią tu 54,5 procentu gości. Najpopularniejszą rozrywką jest jazda kolejką linową: opowiedziało się za nią 74,3 proc. odwiedzających Zakopane. Na drugim miejscu postawili oni kawiarnie (46,7 proc.), a na trzecim spotkania z ciekawymi ludźmi (26 proc.). Z analizy wypełnionych przez turystów ankiet wynika, że kobiety wolą spacery i krótsze wycieczki w góry, natomiast mężczyźni nie lubią spacerować i wolą dłuższe górskie wędrówki.

HONORY DLA PENDERECKIEGO

Królewska Akademia Muzyczna w Sztokholmie nadała Krzysztofowi Pendereckiemu tytuł członka honorowego. Polski kompozytor otrzymał już w ub. roku dyplomy członka honorowego Królewskiej Akademii Muzycznej w Londynie, Akademii Sztuki w NRD i Akademii Sztuki w Berlinie Zachodnim.

TADEUSZ DOŁĘGA - MOSTOWICZ

ZNACHOR

78)

— Leszku! To nieładnie, że pokpiwasz z najzacniejszego człowieka i z mojego wielkiego przyjaciela.

— Przepraszam cię, kochanie. Ale, uważasz, wydaje mi się, że nie bardzo to odpowiednia lokata sentymentów dla ciebie. Może ten znachor jest wzorem poczciwości, może nawet mnie leczyć, w co nie zanadto wierzę, ale przecie to prosty chłop. Co ci po przyjaźni takiego prostaka?

Potrząsnęła głową:

— Co mi po przyjaźni?... Widzisz, Leszku, ty masz rodziców i nie wiesz, co to jest być sierotą. Tak nie mieć nikogo, absolutnie nikogo. Wtedy każda ręka, wyciągnięta w naszą stronę, każda, chociażby najgrubszą pokryta skórą, choćby najbardziej spracowana, to skarb, wielki skarb. Nieoceniony skarb. Ty tego nie zrozumiesz!

— Ależ rozumiem, Marysieńko, rozumiem — zawstydził się Leszek. — I niech mnie diabli wezmą, jeżeli nie wynagrodzę temu poczciwcowi tego, że tę, moją jedyną, moją najdroższą... Przecież ja go lubię.

Marysia opowiedziała mu, co obiecał jej znachor, gdy bała się, że utraci pracę u pani Szkobkowej.

— Teraz widzisz, jakie on ma serce? — skończyła.

Leszek był wzruszony.

— Tak! To wyjątkowa dobroć! Ale i my nie będziemy gorsi. Niech tylko wszystko mi się ułoży, ten człowiek dostanie w Ludwikowie chałupę porządną i dożywocie. Wiedz, że kto ci kamyk spod nóg usunie, już ma zapewnioną moją wdzięczność. I zaraz przy pierwszym spotkaniu, dam mu trochę pieniędzy...

Marychna zaśmiała się:

— To ty go nie znasz. On w ogóle pieniędzy nie przyjmuje. Przecie leczy przeważnie darmo. A poza tym powiedziałeś, że to prosty chłop. Otóż wyobraź sobie, że ja mam co do tego poważne wątpliwości.

— Niby dlaczego?

— Czy ty wiesz, że on, zdaje się, zna język francuski?

— No, mógł być na emigracji. Dużo chłopów jeździ na roboty do Francji.

— Nie! — zaprzeczyła. — Gdyby tak było, umiałby mówić po francusku. Lecz on czytał i to wiersze. Tylko nie zdradź się przed nim, na miłość boską, że wiesz o tym.

— Dlaczego?

— Bo samo wspomnienie tego wywiera na nim takie straszne wrażenie! Jestem pewna, że w jego życiu jest jakaś wielka tajemnica.

— Czyli przypuszczasz, że jest to człowiek inteligentny, ukrywający się w chłopskim przebraniu?

— Nie wiem, czy ukrywający się. Przysięgłabym, że człowiek taki, jak on, nie mógł popełnić nic hańbiącego i zmuszającego do ukrywania się. Ale on jest inteligentny. Zwróć uwagę na wyraz jego oczu, na niektóre ruchy, na sposób mówienia. Może to moje przywidzenie, lecz gdy z nim rozmawiam, odnoszę wrażenie, iż umysłowo on stoi znacznie wyżej ode mnie.

— Bywają mądrzy chłopi — zauważył Leszek i zamyślił się.

Po chwili zawołał:

— Mam! To jest bardzo prosty sposób. Zupełnie łatwo możemy wybadać go i stwierdzić, czy jest inteligentem, czy chłopem. Byle zręcznie go podejść.

— Leszku! Ależ ja za żadne skarby nie chcę...

— Wiem, wiem! Ja też nie mam takich zamiarów. Ani myślę wtrącać się w jego tajemnice, jeżeli je w ogóle ma. Chodzi mi tylko o sprawdzenie. Ręczę, że się nawet nie spostrzeże.

— Wszystko jedno — zrobiła niezadowoloną minę. — To nie jest ładne.

— Jak chcesz. Mogę się bez tego obyć — zgodził się Leszek.

Zgodził się jednak tylko pozornie i postanowił sobie przy pierwszej okazji zrobić próbę. Miał w naturze pasję do rozwiązywania tajemnic. Jeszcze będąc małym chłopcem, zaczytywał się w Karolu Mayu, a później w sensacyjnych opowiadaniach Conan Doyle'a. Nawet zwykłe rebusy działały nań urzekająco.

(c. d. n.)

CHARUTARIA LIBERTY
Piliki i kosy z Polski. Zapalniczki — od Cr$ 5,50 do Cr$ 120,00. Karty do gry od Cr$ 4,50 do Cr$ 120,00. I Nylon. Nasiona zagraniczne. Warzywa. Kwiatów — pastewne — Bracatinga. Wyroby stalowe dla rzeźnictwa i przybory fryzjerskie. Drut kolczasty — Tytonie krajowe i zagraniczne. Tabaki do zażywania — Artykuły do rybołówstwa — D.D.T. — B.H.C. — I.T.D. — Maszyny do cięcia trawy, ręczne, elektryczne i gazolinowe. Świdry elektryczne — obcęgi — Młotki zagraniczne — Nylon — Naprawa fajek — Reperacje.
FLORECKI
Curitiba — Saldanha Marinho, 142
OBSŁUGA SZYBKA I RZETELNA.
ZAMÓWIENIA: POCZTĄ I AUTOBUSAMI.

- Polonia Zagraniczna -

KANADA:

GRUPY WYZNANIOWE POLONII KANADYJSKIEJ

Ze spisu ludności Kanady przeprowadzonego w 1971 r. wynika, że 300 tys. osób jest polskiego pochodzenia. Około 224 tys. osób uważa się za rzymsko-katolików, około 28 tys. za członków protestanckiego United Church, około 12 tys. — za anglikanów, około 9 tys. za luteranów (Kościół Ewangelicko-Augsburski), około 3 tys. — za prezbiterian (kalwinów), około 3 tys. za baptystów oraz około 7 tys. — za członków innych wyznań. W spisie 1971 r. po raz pierwszy znalazła się rubryka "bezwyznaniowcy". Wśród Polonii Kanadyjskiej było takich osób ponad 13 tysięcy.

JUGOSŁAWIA:

POLACY W JUGOSŁAWII

Jeszcze w tym roku ukaże się w Belgradzie książka prof. Dusana Derljaco na temat Polaków w Jugosławii. Są to głównie emigranci z obszaru beskidzkiego i podbeskidzkiego. Opuścili oni swe rodzinne strony przed przeszło stu laty w poszukiwaniu chleba; zachowują oni w pewnym stopniu dawne obyczaje a częściowo i język.

W. BRYTANIA:

"SŁUŻĄC POLSCE Z DALEKA"

W ilustrowanym piśmie pracowników BBC "Ariel" ukazała się następująca wzmianka pt. "Służąc Polsce z daleka".

"Jan Iadomski, który w ubiegłym tygodniu przeszedł na emeryturę, przez 20 lat pracował w Polskiej Sekcji, najpierw jako "Programme assistant", a przez ostatnie trzy lata jako zastępca kierownika w stopniu "senior programme assistant".

Jan jest jednym z wielu ludzi w Bush House, który mógł z całą pewnością liczyć na wybitną karierę w służbie swemu krajowi, gdyby nie wojna. W zmienionych warunkach jego liczne talenty służyły Polsce pośrednio, a Polska Sekcja BBC korzystała z jego oddania i lojalności.

Ukończył prawo i dyplomację w Polsce i we Francji, a jego powaga, spokojny ton, wyważone oceny, nawet czasem surowość, wskazują na naukowca lub dyplomatę, jakim mógł być.

To, że był znanym komentatorem spraw światowych, nie jest żadną niespodzianką, ale objawił on również mniej oczekiwane talenty komentatora sportowego na temat tenisa, lekkiej atletyki i boksu".

Wzmiankę w "Arielu" napisała Marie Anthony — szef serwisu środkowo-europejskiego BBC.

W BBC wiek emerytalny wynosi 60 lat. Jan Iadomyski przeszedł na emeryturę po dwuletnim przedłużeniu, w wieku 62 lat.

W swoim dorobku radiowym ma on m. in. 310 programów "Wświecie komunistycznym" oraz korespondencje z Pragi w okresie "Wiosny praskiej" w 1968 roku.

SZWECJA:

POLSKI TYDZIEŃ W SUNDBYBERG

Po Sztokholmie największa podstołeczna gmina, Sundbyberg miała swój Polski Tydzień związany z 50-leciem działalności Towarzystwa Szwedzko-Polskiego.

W dniach od 8 do 14 marca br. w domach kultury i audytoriach, salach wystawowych tego miasta odbyło się kilkaraście imprez zorganizowanych wspólnie przez radę Surdbyberg i Instytut Polski w Sztokholmie. Były to m. in. koncerty muzyki polskiej pianistów Andreasa Barauli i Elżbiety Głąbówny, wystawy: malarstwa Zuzanny Hoffman, plakatu, książki i turystyki oraz fotografiki Zofii Nasierowskiej.

Miejscowe kino wyświetliło filmy "Bilans kwartalny" K. Zanussiego, "Brzezinę" A. Wajdy, "Lokis" J. Majewskiego oraz serię filmów dokumentalnych i dziecięcych.

Własny koncert zaprezentował ceniony w Szwecji zespół folklorystyczny "Piastowie" działający przy polonijnym klubie Ogniwo.

Atrakcją dla mieszkańców Sundbyberg były też dania polskiej kuchni podawane w największej tutejszej restauracji.

USA:

BRAWA DLA ORGANIZATORÓW "BALU POLONAISE"

Tegoroczny, 20 z kolei, a więc jubileuszowy bal Bratniej Pomocy, urządzony, 12 marca, na cześć Artura Rubinsteina z okazji 89 rocznicy jego urodzin oraz 70-lecia pierwszego występu znakomitego pianisty w Ameryce — pozostanie z pewnością na długo w pamięci gości zgromadzonych w eleganckiej sali balowej hotelu "Plaza". Wszyscy bawili się znakomicie, z honorowym gościem balu, Arturem Rubinsteinem na czele.

Wspaniała oprawa — pięknie udekorowana sala, wytworne toalety pań, fraki i smokingi panów, wreszcie wyborna orkiestra — stworzyły atmosferę nieczęsto spotykaną na podobnych imprezach. Nic też dziwnego, że Bale "Polonaise" cieszą się zawsze olbrzymim powodzeniem, ściągając co roku "śmietankę towarzyską" metropolii nowojorskiej i wiele wybitnych i sławnych osobistości.

Sukces tegorocznego balu, podobnie zresztą jak i wszystkich poprzednich, zawdzięczać należy ofiarnej pracy grona osób, oddanych całym sercem akcji humanitarnej, prowadzonej przez Polską Bratnią Pomoc na rzecz znajdujących się w potrzebie rodaków. Jak już podkreślaliśmy, cały dochód z tych imprez idzie na zasilenie funduszów tej zasłużonej na polu opieki społecznej organizacji.

USA:

PREZYDENCKIE NOMINACJE

Prezydent Ford mianował ostatnio dwu Amerykanów polskiego pochodzenia na wysokie stanowiska w administracji amerykańskiej. Dyrektorem Federalnego Urzędu Drobnego Handlu "Small Business Administration" mianowany został 47-letni Mitchell Kobeliński. Od 1973 roku piastował on stanowisko dyrektora Banku Eksportowo-Importowego w Waszyngtonie, a także różne funkcje polonijne. Natomiast znany waszyngtoński adwokat, Stanley Glod, mianowany został członkiem prezydenckiej Komisji Doradczej do spraw międzynarodowych układów handlowych.

Mec. Glod jest członkiem czasopisma "Perspectives", poświęconego polsko-amerykańskim sprawom kulturalnym oraz głównym doradcą National Ethnic Studies Assembly — ogólnokrajowej organizacji zajmującej się badaniem grup etnicznych.

WŁOCHY:

LEGIA HONOROWA DLA POLAKA

W uznaniu zasług na polu współpracy międzynarodowej rząd francuski odznaczył orderem Legii Honorowej dr Mieczysława Habichta, zastępcę sekretarza gen. Rady Świeckich (Consilium de Laicis), światowej centrali Akcji Katolickiej, oraz członka władz Komitetu Organizacyjnego Roku Świętego.

Ceremonia odbyła się w ambasadzie francuskiej przy Stolicy Apostolskiej. Amb. Gerard Amantich wyraził radość, że dekoruje Polaka (choć dziś obywatela szwajcarskiego); złożył hołd p. Mieczysławowej Habichtowej (Holenderce z pochodzenia), która zdobyła "Croix de Guerre" za udział w Ruchu Oporu (aresztowano ją we Francji i razem z Geneviève de Gaulle, bratanicą generała, wywieziono do Ravensbruck).

DZIAŁ POETYCKI

Kwiaty Polskie

(FRAGMENT)

Więc jak pachniałeś, bzie warszawski,
Kiedy, rażąca i nieznośna,
Przyszła, ruiny strojąc w blaski,
Nowej niewoli pierwsza wiosna?
Gdy szafirami cię uświetnił
Bezwstydnie piękny strój niebieski,
Ty, znad ogrodzeń wzdłuż Królewskiej,
Z zarośli przy Teatrze Letnim,
I ty, od Zabiej, od Niecałej
I z tego wzgórza ponad stawem,
Na którym, w owym wrześniu krwawym,
Ptaki, od huku oszalałe,
Przed śmiercią — jeszcze pożegnały
Łabędzią pieśnią swą Warszawę!
Jakżeś się wstydem nie zapłonił,
Kiściami pachnąc obfitymi?
Nic nie mów. Nie chcę znać tej woni.
Lecz już chrapami rozdętymi
Węszę twój mokry, chłodny zapach,
Gdy znów nurtować będę w krzakach
Świeżego bzu na wolnej ziemi.

Julian Tuwim

MÓVEIS LEGAL LTDA.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Avenida das Américas n.º 853 — São José dos Pinhais — Paraná
SOFÁ-CAMA, POLTRONAS, CAMA TURCA E JOGOS ESTOFADOS
Mówi się po polsku!

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.
TRANSPORTES COLETIVOS
AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa
AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodo-ferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-0684
ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574
ENCOMENDAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Fone: 23-0201 — Agência Estar
MÓWI SIĘ PO POLSKU.
OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fone: 22-8004
CURITIBA — PARANA

H. KAMINSKI & CIA. LTDA.
JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA (ÓTICA MODERNA)
Joalheria a PÉROLA
Rua 15 — 430
TELEFONES: 23-4475 e 22-5116
CURITIBA — PARANA

KĄCIK RODZINNY:

URODA TO NIE WSZYSTKO

Parę słów ku podkrzepieniu serc kobiet, którym życie zatruwa myśl, że nie są dość piękne. Nie tak dawno spotkałam się na łamach prasy ze zdaniem, że starość dla kobiety jest stokroć trudniejsza niż dla mężczyzny, bowiem na dobrą sprawę jedynym kapitałem kobiety jest jej uroda. To nie jest prawdą. Niejednokrotnie uroda bywa dla kobiety... klęską. Co do mnie, całe dzieciństwo i młodość cierpiałam niewymownie z powodu własnej brzydoty. Głównie dlatego, że nie podobałam się okrutnie samej sobie. Aliści, życie okazało się dla mnie całkiem łaskawe. Nie miałam wielu wielbicieli, nie liczyłam ich na kopy, tak jak moja piękna siostra. Miałam ich dużo mniej, byli za to między nimi inteligenci i "charakterni", co mi akurat odpowiadało. Obaj moi mężowie, o dziwo, byli bardzo przystojni i... wierni (sic!). Nigdy nie mogłam dobrze zrozumieć co we mnie widzą; podobno humor, miłe usposobienie i tzw. "żywy umysł". A więc nie mogę się skarżyć.

Żyję już na tym padole dość długo, bo ponad pół wieku. Przez te lata nie raz obserwowałam jak układało się życie pięknych kobiet. Otóż — na ogół fatalnie. Moja śliczna siostra, długo przebierając w wielbicielach, w rezultacie poślubiła półgłówka, tchórza, sprzedawczyka i drania (z "b. dobrej rodziny!"). Inne cuda i piękności często lądowały w małżeństwach z karciarzami, pijakami, fałszerzami lub po prostu idiotami. Bo ci panowie, egoistyczni i próżni, chcieli mieć żony na pokaz. Dodawało to im blasku, którego sami nie mieli. Starość nie jest najmilszą rzeczą — zarówno dla kobiet, jak i dla mężczyzn. Jednakże nie musi być "klęską". Przy pewnej dozie inteligencji, zachowując pogodę ducha nie zrzędząc i nie narzekając można nawet przy materialnej biedzie zgromadzić wkoło siebie miłe grono przyjaciół. Tych prawdziwych, którzy lubią nas dla nas samych.

A cóż jest milszego nad pewność, że blisko znajdują się przyjazne dusze, którym jesteśmy potrzebni i które w potrzebie na pewno przyjdą i nam z pomocą?

an. skar.

KULT KOBIET

Miesięcznik "The National Geographic Magazine" podaje, że w Albanii istnieje prawdziwy kult kobiety. Szacunek dla kobiety w tym kraju jest tak wielki, że zapewnia on podróżniczce nawet w najdzikszych zakątkach zupełne bezpieczeństwo.

Człowiek, któryby niepokoił lub znieważał kobietę, albo mężczyznę będącego w towarzystwie kobiety jest uważany za największego nikczemnika i tchórza.

Przysłowie górali albańskich powiada: "Ręka, któraby zabiła kobietę, jest do niczego!"

Kult dla kobiety w Albanii jest uderzająco podobny do szacunku jakim otaczają kobietę Czerkiesi w górach kaukaskich. Żaden mężczyzna nie ma prawa uderzyć kobiety nawet w samoobronie.

Niewolno mężczyźnie sprzeczać się z kobietą (wyjątek stanowi własna żona).

Nie wolno kobiety zabić. Straszny w górach kaukaskich zwyczaj zemsty krwawej nie stosuje się do kobiet. Kobieta czerkieska może podróżować w dzień i w nocy po całym kraju bez żadnej ochrony.

W częstych w tym kraju krwawych starciach między rodami, kobiety rzucają się, pewne swego bezpieczeństwa w tłum walczących mężczyzn, aby ich rozdzielić.

S. K.

Kuchnia Polska

SZARLOTKA Z JABŁEK

Sześć jabłek obrać z łupin, wydrążyć i pokrajać na cieniutkie plasterki. Dać do rondelka, posypać suto cukrem, podlać kilku łyżkami wody i udusić na wolnym ogniu na marmoladę, uważając aby się nie przypaliła. Gdy gęsta, masę odstawić na bok, aby ostygła. Gdy wystygnie, dodać odrobinę cynamonu, utartej skórki cytrynowej i zrobić ciasto jak następuje: dwie filiżanki mąki, dwie łyżki masła, 3/4 filiżanki cukru, dwa żółtka i szczypta sody do pieczenia. Wyrobić ciasto, podzielić na dwie połowy. Jedną połowę rozpłaszczyć na blasze, posmarować poprzednio przyrządzoną marmoladą, przykryć drugą połowę rozwałkowanego ciasta i wstawić do średnio gorącego pieca. Piec aż ciasto będzie rumiane. Po ostygnięciu pokrajać ciasto na małe kwadraty, posypać proszkowanym cukrem, do którego dodano trochę utartej suchej wanilii, lub też trochę utartego cynamonu.

RÁDIO CAMBIJÚ

ZYE — 348 — 1520 KHZ

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonesa aos domingos das 17:00 às 18:00 hs. Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.

82.800 — ARAUCÁRIA — Tel.: C. N. 0418 — 42-1132

UPRZEJMIE ZAWIADAMIAM WSZYSTKICH ZAINTERESOWANYCH, ŻE INFORMACJE DOTYCZĄCE POMOCY RODZINOM ZA POŚREDNICTWEM PEKAO BĘDĄ PRZEZEMNIE UDZIELANE WYŁĄCZNIE DO DNIA 25 CZERWCA 1976 ROKU.

Z POWAŻANIEM,

Teresa E. Wittich Toporowski

01000 SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 5127

Przypowieści na nasze czasy (92)

KRÓLESTWO NADZIEI I PROTEKCJA

Nie ma człowieka, który nie oburza się, gdy ma współzawodniczyć w karierze społecznej z kimś kto ma "szerokie plecy". Istnieją jednak różne typy protekcji. Protegować słabych i bezbronnych należało w Starym Testamencie do cech ludzkich najbardziej miłych Bogu. W Brazylii używa się słowa "pistolão", by dać do zrozumienia, że ktoś ma poparcie u góry. Wyraz ten najprawdopodobniej wywodzi się z "epistola", z greki przeszedłszy do różnych języków. Najmniejsza epistoła z listów Pawłowych — to bilecik skierowany do Filemona w sprawie przyjęcia zbiegłego niewolnika. Zawiera on najdroższe perły uczuć chrześcijańskich.

Kiedy Abraham wstawiał się za mieszkańcami Sodomy, to ta interwencja miała na celu wyjednanie u Pana Boga, by jak najniklejsza liczba sprawiedliwych mogła stać się piorunochronem dla gniewu Bożego (Rozd. 18, 22-33).

Przypatrzmy się dwom cierpiętnikom, znanym z ewangelii, jednemu otoczonemu przyjaciółmi i drugiemu opuszczonemu przez wszystkich. Towarzysze paralityka z Kafarnaum, zrobiwszy otwór w dachu, z powodu tłumu tarasującego wejście do domu, spuścili na noszach człowieka sparaliżowanego przed obliczem Pana Jezusa. Dla ich żywej wiary Chrystus uzdrowił chorego (Marek 2, 1-12). Inaczej przedstawiała się sprawa z człowiekiem schorzałym od 38 lat. Dowlókł się on jakoś do sadzawki Betesda tuż przy Jerozolimie, ale nie znalazł nikogo, kto by mu pomógł zanurzyć się w wodzie o właściwościach zdrowotnych. Wtedy się zjawia protektor nieoczekiwany. Jezus Chrystus mu przywraca zdrowie mocą swego słowa. (Jan 5, 5-18).

Piękną protekcją cieszył się setnik u gminy żydowskiej: "miłuje nasz naród i to on właśnie wystawił nam synagogę". Dla tych i innych względów Pan Jezus przywrócił słudze jego zdrowie. (Łuk. 7, 8-10).

Ciekawe są wypadki czułej protekcji matek. Batszeba, żona Dawida, błagała dogorywającego męża, by przekazał władzę królewską Salomonowi, a nie Adoniaszowi. Król przystał na to (1 Król. 1, 11 nn). Niedługo potem ta sama niewiasta dała się uwieść słowom pasierba Adoniasza i prosiła, by syn Salomon oddał swemu półbratu za żonę dworzankę Abiszag Szunamitę. Salomon jednak wiedział, że taki ślub wzmocniłby w pretensjach do tronu już raz zdruzgotanego rywala. Odmówił prośbie matki i na domiar złego, skazał na śmierć niebezpiecznego intryganta. (1 krol. 2, 12).

Ważniejszą była suplika Salome, matki apostołów Jana i Jakuba. Prosiła ona Chrystusa, by im zarezerwował pierwsze miejsca w Królestwie Bożym. Zbawiciel odniósł się z rezerwą do takiej petycji, wspartej na przesłankach przyziemnych. (Mat. 20, 20-28).

Te i inne przykłady odsłaniają nam rysy serca ludzkiego. Nie wszystko się nadaje do skreślenia zarysu przypowieści o Patronce niebiańskiej.

Maryja już za życia ziemskiego okazała się opiekunką ludzi. Czytającemu pobieżnie opis cudu w Kanie Galilejskiej — wydaje się, że Pan Jezus nie zamierzał z początku zadośćuczynić wstawiennictwu matki. (Jan, 2). Ostre słowa Mistrza Bożego skierowane do Maryi: "Co tobie i mnie, niewiasto?" — rażą uszy. Ale Pan Jezus patrzał na tę sprawę z innej perspektywy. Co do tytułu, Matka Najświętsza przedstawiała się jako owa niewiasta zwiastowana już w raju dla zbawienia ludzkości. (Rozdz. 3,15). Właśnie zaczęło się rozstanie matki ze Synem, wkraczającym na drogę krzyżową życia publicznego. Miecz boleści miał przeszywać duszę Maryi osobiście i coraz głębiej. Dopiero pod Krzyżem skrzyżowały się cierpienie matki z boleściami Syna. Taki był plan Odkupienia skreślony ręką Ojca przedwiecznego. Stąd powiedział Jezus Chrystus na godach w Kanie Galilejskiej: "jeszcze nie nadeszła godzina moja". Ale wolno było Jezusowi znakiem cudu antycypować przyszłą chwałę, jak przed Męką swą antycypował swe zwycięstwo w Przemienieniu i we wskrzeszeniu Łazarza. I to w Kanie Galilejskiej uczynił dla Maryi.

Grzesznik skruszony za życia niech liczy na wsparcie Panny Świętej, gdy chodzi o udział w godach życia wiecznego. Ona nam pomoże przemieniać wodę ostygnięcia w wino entuzjazmu duchowego. I wtedy z ust Pana Jezusa słyszeć będziemy te słowa: "Już nadeszła chwila moja i orędownictwa Niepokalanej".

F. Zb.

Powiedzenia dziadunia

"Chcesz wiedzieć, jaka będzie twoja przyszła żona? To się przypatrz jej matce: takaż będzie ona"...

◆

"Nigdy się to do końca świata nie odmieni: stokroć łaje chłop dziewczęta, a jednak się żeni"...

◆

"Bo z żoną dobrą milszy jest rok nędzy, niźli dzień jeden przy bogatej jędzy"...

◆

"Mężowi się dać żonie zwyciężyć nie godzi, bo szpetnie kiedy kokosz za łeb kura wodzi"...

◆

"Kłopoty większości mężczyzn polegają na tym, że wiedzą oni bardzo dużo o kobietach, ale niewiele o własnych żonach"...

◆

"Kobieta potrafi zachować tajemnicę — do czasu, aż kogoś spotka".

◆

"U mężczyzny każdy grzech śmiertelny jest powszednim, u kobiety każdy powszedni jest śmiertelnym"...

◆

Nic nie jest tak miękkie ani tak twarde jak serce...

◆

Małżonkowie powinni wystrzegać się kłótni, jeśli nie dość się kochają, aby się pogodzić...

◆

Na wojnie, jak w miłości: żeby zakończyć trzeba się widzieć z bliska...

("Narodowiec")

Uśmiechnij się...

Wańka zapytuje ojca:

— Prawda to, że Marx i Engels byli doktorami?

— Tak.

— To dlaczego nie wypróbowali oni socjalizmu najpierw na zwierzętach?

★

— Czy twój brat zakonnik nie gorszy się tym, że handlujesz alkoholem?

— Nie! Żyjemy w zupełnej zgodzie. On modli się za mnie, a ja piję za jego zdrowie.

★

— Najdroższa, jesteś wszystkim, co mam na świecie!

— Co, sprzedałeś samochód?!

AUTO MECÂNICA LONDRINA

DE

GETULIO THADEO OSTROWSKI

Mecânica de automóveis em geral. Pintura — Lataria e Torno.

Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844

Curitiba — Paraná

FALA-SE EM POLONÊS

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO

Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —

Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 24-8494 — 14.º andar — conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.

Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 62-1763

CURITIBA — PARANÁ

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 5. *Rua Voluntários da Pátria, 620 - CURITIBA*

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIAK
CIRURGIÃ-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15:00 às 19:00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU
— FÁCIL ESTACIONAMENTO —

Szpitale:

GINECOLOGIA — DOENÇAS DAS MAMAS
DR. CLÁUDIO PACIORNIK
Exames com hora marcada — Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE PACIORNIK LTDA.
CURITIBA — Rua Lourenço Pinto, 83 — PARANÁ

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Pça. Pres. Getúlio Vargas, 58
Tel.: 488 - S.José dos Pinhais
PARANÁ

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. *Horário:* 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs.
Rua Cândido Lopes, 205
2.º andar
Curitiba — Paraná

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pça Zacarias), Edif. Quinco
Fone: 22-0278 — CURITIBA.

DR LUCJAN KASPRZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
ELIMAR SZANIAWSKI / FERNANDO SIMAS FILHO
Civil — Criminal — Comercial — Trabalhista — Administrativo
DESAPROPRIAÇÕES — MANDADOS DE SEGURANÇA — HABEAS CORPUS — AÇÕES DE DESPEJO — DIREITO DE FAMÍLIA — QUESTÕES DE TERRAS.
HORÁRIO: Das 8,30 às 11,30 horas e das 13,30 às 18,00 horas.
Av. Luiz Xavier, 68 — Edif. Tijucas, 11.º and. — Conj. 1106

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda.
Serviços de contabilidade em geral
Rua Cândido Lopes, 205 - 5.º andar - conjunto 54
CURITIBA — Fone: 24-5813 — Paraná

CHARUTARIA LIBERTY

Churrasqueiras à gás — Ferros para engomar à gás — Pistolas para enfeitar bolos — Tamancos — Chinelos — Limas polonesas — Facas - Lima de importação — Soldadores à gás — Escovas de aço, rotativas e de latão — Caminhões para crianças desde Cr$ 24,50, de plástico — Baralhos - livro, plástico e de importação — Cutelaria de importação — Fogão Econômico desde Cr$ 1.280,00 — Máquinas para corte de grama, manuais e elétricas — Fumos, desfiado e de importação — Cachimbos de importação e nacionais — Aparelhos meia gilete — Máquinas para corte de cabelos, manuais e elétricas — Artigos para pesca — Cordas de Nylon — Gaitas de concerto — Eletricidade — Perfumaria — Consertos — Espingardas de pressão.

RAPIDEZ E SERIEDADE
A LIBERTY — CURITIBA
Saldanha Marinho, 148

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS

AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO

TEM DE TUDO PARA SEU CARRO

VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS

MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961
Fones: 22-7349, 24-5374

PROSTO Z MOSTU

ARTYKUŁ IBRAHIMA SUED W "O GLOBO"

Poprzez swoją gazetę "L'Humanite" — komuniści francuscy zaprotestowali przeciwko wizycie Prezydenta Brazylii w Paryżu, nazywając go dyktatorem i przedstawicielem reżimu, który od 12 lat rządzi w Brazylii silną ręką.

Bardzo dobrze, możemy się zgodzić, że Rewolucja brazylijska nie przywróciła dotąd tych wszystkich praw, jakie charakteryzują pełną demokrację, lecz jednocześnie pozwolę sobie postawić pod adresem "L'Humanite" takie pytania: dlaczego ona nie pamięta, że pod krwawą dyktaturą proletariatu w Rosji istnieją tylko dwie gazety? "Prawda" i "Izwiestia" organy rządu i partii komunistycznej — co wychodzi na jedno. Dlaczego zapomina, że w Rosji nie wolno krytykować ani rządu, ani partii?

Kto odważy się na coś podobnego idzie na Sybir, lub znika z powierzchni ziemi. A ci pisarze, którzy byli zmuszeni opuścić Rosję, bo nie wolno im było wyrażać swoich myśli swobodnie?

Czy "L'Humanite" nie wie, że w Rosji nie ma wolności ani dla członków partii, poza kilkoma wybranymi? Zapomniała, że na Kubie zginęło pod "paredonem" przeszło 10 tysięcy Kubańczyków i, że tam również nie ma wolnej prasy?

"L'Humanite" powinna pamiętać i o tym, że podczas gdy jej dzienniki ukazują się w Moskwie z czterotygodniowym opóźnieniem, na Zachodzie cyrkulują one codziennie i regularnie.

Mając powyższe i podobne fakty na uwadze, powinniśmy być czujni i zawsze gotowi na zdemaskowanie hipokryzji komunistów, którzy pragną zastosowania demokracji i liberalizmu tam, gdzie inni rządzą. Tam, gdzie komuniści rządzą, panują dyktatury najbardziej krwawe.

Ibrahim Sued, znany reporter "O Globo", zwiedzał Rosję w 1965 r. a jej wynikiem była książka pod tytułem "000 contra Moscou — viagem ao País do Medo". — Jej motto, zaczerpnięte z Dostojewskiego że "wszyscy są niewolnikami i wszyscy równi w swojej niewoli" mówi wiele.

Ludmiła Drohejko Olszowska

— KĄCIK MŁODZIEŻOWY —

DZIAŁ ZESPOŁU IMIENIA MATKI BOSKIEJ CZĘSTOCHOWSKIEJ

Dzień dobry, droga Młodzieży!

Deszcz pada, a ja patrzę
Na te krople co tak szybko lecą...
Patrzę i myślę... lecz myśli które mnie opanowały
Zasmuciły mnie nieco.

Ja, mam dom, chleb i przyjaźń każdego,
A mój bliźni, biedny, nie ma nic z tego.
Deszcz mu kapie na głowę, zimno na ciele i duszy,
Czy kto chleb mu ułatwi i łzy osuszy?

Rodzinę ma liczną, każde dziecko jest mu drogie,
Lecz wyżywić ją nie może,
Wiatr mu ciągle piaskiem w oczy sypie,
Chodzi i o pomoc błaga, lecz kto mu dopomoże?

Ten deszcz co niby łagodnie z góry leci,
Dla mnie, dla ziemi to siła, ukojenie,
Dla bliźnich w potrzebie,
To smutek, cierpienie.

Józef Wincenty Gapski — Santana

◆

Drogi Józiu!

Powyższy wiersz wymownie świadczy, że wstępujesz w moje ślady. Moim zdaniem jest to najpiękniejsza droga — droga prawdziwej miłości bliźniego. Trzeba jednak uzbroić się w wielką dozę wytrwałości i cierpliwości a przede wszystkim oddania się. Z jednej strony radość bliźniego gdy w chwili niemocy, zwątpienia a często wprost rozpaczy podamy mu bratnią dłoń i dźwigniemy z upadku z drugiej strony ciernie, głogi i kłody które spotykamy podczas naszej misji. Jest to cudna róża, ale pełna cierni.

Wierszyk twój, Józiu drogi, przypomniał mi utwór pisany jeszcze pod pseudonimem "Dziewczę polskie". Oto wyjątek moich marzeń i pragnień dziewczęcych: W takt tych kropli, niby wtór myśli moje płyną — Tworzą jeden zgodny chór — Razem płyną... giną. Płyną krople w dal bez końca — Ginie młody kwiat... — Czy pomoże dojść do słońca — Siostra albo brat?...

Jak widzisz, Józiu, tak samo odczuwałam ból bliźniego w potrzebie jak ty. Dziś jestem zupełnie związana z ich problemem i największą moją radością jest wnieść w ich szare życie choć słaby promyk słońca.

Gratuluję ci pięknych myśli i uczuć i radzę z serca: Idź wytrwale tą drogą, w tej pracy, bo w tej misji kryje się prawdziwy sens życia, prawdziwe szczęście i zadowolenie osobiste. List twój ukaże się w następnym Kąciku.

◆

Drodzy Rodacy, Czytelnicy i droga siostro Janino!

Z wielkim wzruszeniem opisuję nasze radosne obchody 60-lecia zaślubień naszych rodziców Jana i Kunegundy Filla, które obchodziliśmy dnia 1-go lutego. Uciechy było bardzo wiele! Zebrali się wszystkie dzieci, wnuki i prawnuki. Miło było popatrzeć na zebraną gromadę 7-ro dzieci (synów i córek) — 35 wnuków, 10 prawnuków. Piosenki polskie rozlegały się melodyjnie jedna za drugą, nawet ksiądz Stefan Kwieciński z Solenizantami pomagali nam śpiewać.

Msza święta dziękczynna odprawiona została o godzinie 10-tej z rana. Ksiądz Stefan postarał się o świadectwo ślubu sprzed 60-ciu laty. Następnie spisał dzień, świadków i oddał szczęśliwej parze. Po celebracji religijnej wszyscy udaliśmy się na smaczny obiad. Czego tam nie było! Każdy podług smaku mógł się uraczyć. Kiełbaska pieczona, szurasko, wieprzowina, różne sałatki i piwko. Szkoda że dzień jest tak krótki, zdawało się że najkrótszy w roku; radby człowiek przedłużyć uciekające godziny, ale trzeba pogodzić się z tym że wszystko przemija i gorąco dziękować Panu Bogu za przemiłe chwile, i życzyć wszystkim małżeństwom doczekania się tak ważnej uroczystości. A kto się doczeka niech tak samo godnie uczci. Wiemy, że każdy dzisiaj ma trudności z wyjazdem, ale na taką uroczystość to koniecznie trzeba się wybrać. Na przykład w naszej rodzinie małe dzieci bardziej były ciekawe jak to Dziadkowie będą ślub brali, aniżeli dorośli. Przyjechał brat z Erechim, siostra z Francisco Beltrão, druga siostra z Rio Azul i jeszcze jedna z Três Vendas, brat z Kurytyby, nas dwie z Cotegipe, jeden wnuczek z Porto Alegre, wnuczka z Santo Angelo i dwie wnuczki z Erechim — wszystkie już żonate. Poza tym reszta wnuków i prawnuków — tak że wesele odbyło się na "całą parę", do dzisiaj każdy rad wspomina.

Takie radosne uczty religijne i towarzyskie mile się wspomina, a podobne zebrania rodzinne bardzo łączą. Jeszcze raz życzę wszystkim podobnej ,niezapomnianej uczty. Z serdecznym pozdrowieniem dla wszystkich żegnam się do następnego listu.

Stanisława Filon — Barão de Cotegipe.

◆

Droga Siostro!

Za miłe wiadomości i opis wspaniałej uroczystości bardzo dziękuję Kochanym Weteranom, którzy z żołnierskim hartem i odwagą przeszli przez różne boje życiowe, z serca gratuluję i dłoń ściskam z szacunkiem. Wiele się narzeka a bardzo mało się coś czyni i daje się ze siebie, by świat ten polepszyć. Ale Szan. Jubilaci pięknie Misję swoją spełnili, o czym świadczy radość i szacunek całej rodziny. Czas uprawy ziemi jest ciężki, ale dzień zbioru daje wspaniałą zapłatę za poniesiony trud. Wyobrażam sobie, ile to nocy nieprzespanych, wiele wyrzeczeń samego siebie należało przeżyć, by dzieci dobrze wychować. Dziś nadszedł czas nagrody: widok Rodziny szczęśliwej, złączonej w zgodzie z Bogiem i bliźnim. Szczęść Wam Boże!

Janina M. Urban

Ks. Stefan udziela Jubilatom błogosławieństwa.

TADEUSZ KRUL

Turystycznym okręgiem po Ameryce

(CIĄG DALSZY)

W sobotę odbyliśmy turystycznym autobusem wycieczkę po mieście z przewodnikiem, zwiedzając najciekawsze objekty. Wszędzie widać porządek i czyste ulice. Utrzymanie przy życiu drzew, krzewów i kwiatów zależy od stałego podlewania. Wody nie brakuje z powodu topniejącego śniegu w pobliskich Andach. Ostatnie trzęsienie ziemi miało miejsce w roku 1974 ale nie widzieliśmy śladu po nim, podobnie jak w Limie.

Niedziela dnia 14 marca miała dla mnie szczególne znaczenie; przypomniała mi zasługi sławnego uczonego polskiego Ignacego Domeyki dla dobra oświaty w Chile i pragnąłem wejść w kontakt z jego potomkami. Nie miałem trudności, na liście telefonicznej napotkałem dziesięć nazwisk Domeyko i umówiłem się na spotkanie w zabytkowym domu, pełnym pamiątek po cenionym Polaku, w którym zamieszkują dwie rodziny. O tej wizycie postanowiłem napisać osobną kronikę do "Ludu" ponieważ widziałem tam i usłyszałem wiele ciekawych rzeczy o pracy i zasłudze reformatora nauki w Chile.

Przed południem byliśmy przypadkowo na wspaniałym koncercie na Plaza de Armas. Grała nam wielka orkiestra z bazy lotniczej, z przyśpiewkami chóru mieszanego, złożonego z uczennic i wojskowych. Byliśmy zachwyceni, nie widzieliśmy poprzednio czegoś podobnego. Zainteresowanie muzyką jest tutaj bardzo wielkie i stoi na wysokim poziomie.

Po obaleniu chaotycznego i nieszczęsnego poprzedniego rządu, który pozostawił kraj w trudnej sytuacji gospodarczej, Chile przeżywa obecnie okres surowości. Panuje teraz spokój i ład, naród ma nadzieję, że niedługo przyjdzie do dobrobytu. Z powodu ostatnich dramatycznych przeżyć jakie z dala widzieliśmy przez telewizję i skutków negatywnych pozostawionych przez demagogiczny rząd, przeciętny obywatel ma dosyć polityki. Jego problem jest dostatek, polepszenie się stopy życiowej i pragnienie, żeby nastał prawdziwy rząd demokratyczny, wybrany z woli narodu. Nie odczuwa tutaj żadnego braku turysta, który ma przy sobie zasób pieniędzy. Chile jest krajem o wysokiej kulturze, pełen uroku i godny podziwu.

Pragnąłem odbyć podróż tego razu szwajcarskim odrzutowcem, ale nie udało się bo trasa Swissair nie prowadzi przez Buenos Aires, tylko prosto do Rio. Żeby nie tracić więcej czasu, bo nie mieliśmy powodu przebywać więcej w Chile — już tęskniliśmy za Brazylią, za domem, za rodziną, za przywiązanymi do nas wnuczkami — wybrałem na tę trasę kompanię mniej popularną i mniej znaną — British Caledonian Airways, jedną z pięciu obsługujących ten odcinek drogi w poniedziałki. Nie żałowałem bo obsługa była dobra. Podobały nam się uśmiechnięte stewardessy w szkocką kratę czapkach i spódnicach. Lecieliśmy przez półtorej godziny i oprócz zawsze białych szczytów Andów nic więcej ciekawego nie widzieliśmy z tej wysokości.

Było nam już wiadomym, że w Argentynie panuje ciągle nie powstrzymana inflacja. Kiedy byłem w kwietniu zeszłego roku, w pogoni za "Mazowszem", płacili za kruzeira 3 i pół pesów, a obecnie 23 oficjalnie. Dolary jakie wykupiłem przed podróżą topniały stopniowo, tym więcej, że oprócz wydatków z wyżywieniem nie mogliśmy oprzeć się pokusie kupna egzotycznych pamiątek, no i też opłacających się wyrobów wełnianych z Boliwii i Peru. Nasze walizki nabrzmiały i trudno było już w nich coś umieścić a w Argentynie warto zrobić zakupy. Pan Stefaniak radził nam w powrotnej drodze z Machu Pichu, żebyśmy wysłali nadmiar bagażu z Buenos Aires pocztą przez urząd celny przy ulicy Chile, 15. Twierdził że się bardzo opłaca; zanosi się towar w torbie lub tekturowej paczce i tam urzędnik zaszywa i zajmuje się przesyłką. Jedną z wielu ciekawostek z naszej podróży była usługa jaką zobowiązałem się zrobić panu Stefaniakowi.

(c. d. n.)

MIGAWKI Z "OPOKI"

(W opracowaniu STEFANA CZAPLIŃSKIEGO)

49)

Bardzo trudno jest odtworzyć życie wiejskie i wytworzyć sobie prawdziwą ludność rolniczą. Aby być dobrym rolnikiem trzeba mieć szczególne właściwości: trzeba kochać wieś i lubić życie wiejskie. Trzeba umieć się cieszyć tym, że ziarno kiełkuje, że roślinki wzeszły, że zazieleniła się ruń, że pączek kwiatowy pęka i zamienia się w kwiat, że urodziło się cielątko, a pisklęta powychodziły ze skorupek. Trzeba nie brzydzić się zapachem obory i mieć przyjazne uczucia dla wesoło chrząkającej świni. Nie każdy robotnik i inteligent z miasta i nie każda miejska pani i panienka to potrafią.

Klęska ucieczki ze wsi jest dziś zjawiskiem, ogarniającym wszystkie kraje. W końcu XIX wieku cierpiała na to głównie Francja. Ale dzisiaj jest to zjawisko powszechne, dające się odczuć wszędzie, nawet w tak konserwatywnej z temperamentu Japonii. Daje się odczuć i w Polsce. System komunistyczny, obok wielu innych klęsk, ściągnął na Polskę i tę klęskę, że polski chłop, tak przecież do ziemi przywiązany, zaczął ze wsi masowo uciekać. (A przynajmniej tę klęskę przyśpieszył i powiększył, bo miałaby ona w jakimś stopniu miejsce zapewne i w innym ustroju). Młodzież dziś tam ze wsi ucieka. Starzy nie mogą dać rady. Jedni redukują produkcję, ze szkodą dla narodowej gospodarki. Inni produkują wszystko po staremu, ale pracować muszą ponad siły, bez wytchnienia — i przedwcześnie umierają. Wieś polska zaczyna się wyludniać.

Nie tylko w Polsce. Na innym miejscu piszę o Adampolu, polskiej wsi w Turcji. Także i tam młodzież ze wsi ucieka. Jeden z tamtejszych polskich gospodarzy powiedział mi, że produkuje dziś trzecią część dawnej ilości kukurydzy, oraz trzyma trzecią część dawnej ilości krów, bo sam większej ilości pracy nie podoła, dzieci do pomocy nie ma, a brać robotnika najemnego mu się nie opłaca.

We Francji znane są rozległe okolice wyludnione. W ludnych ongiś wsiach zostało tylko po parę gospodarstw, pola leżą odłogiem, kościoły rozsypują się w gruzy. To samo na inny sposób, bo raczej nie z woli chłopskiej ludności, lecz decyzją większych właścicieli, nastąpiło także w Anglii, Szkocji i Irlandii. Pola ongiś uprawne zamieniono już w XVIII i XIX wieku na pastwiska dla owiec, domy po wsiach porozwalały się i zarosły mchem, a ludność uciekła do miast, albo do Ameryki i Australii. To samo grozi i Polsce. A przyczynia się do tego — co też jest owocem rządów komunistycznych, a zwłaszcza polityki za rządów Gomułki — katastrofalny spadek przyrostu naturalnego.

W obecnym świecie produkcji przemysłowej, życia wielkomiejskiego, handlu, eksportu i technicznego postępu, wieś i rolnictwo są nie tylko zaniedbane i lekceważone, ale także eksploatowane i gnębione. Rozkwit sowieckiego przemysłu i cały w ogóle ustrój sowiecki oparte są na ucisku chłopa; ileż krwi chłopskiej polało się w Rosji w okresie kolektywizacji i ile wciąż się leje w różnych chłopskich rozruchach! Ale także i w świecie kapitalistycznym (tam, gdzie kapitały wielkoprzemysłowe i wielkohandlowe rządzą życiem gospodarczym) rolnik jest o wiele bardziej pognębiony niż mieszkańcy miast przypuszczają. Bezradność rolników w obliczu miasta, handlu i wielkich kapitałów potrafi być czymś wręcz niesłychanym. Na ogół, nie dowiadujemy się w miastach o finansowych klęskach, jakie na rolników spadają (w Brazylii chlubnym prasowym wyjątkiem jest dziennik "O Estado de S. Paulo" który poprzez sieć świetnych reporterów informuje na ogół sumiennie o losach rolnictwa — red. Ludu). Tylko z rzadka czasem coś przedostanie się na łamy prasy i jest jakby snopem światła, oświetlającym rozmiary wyzysku wsi i rolnika. Oto np. korespondencja A. Smotra do Ludu z 1972 roku pt. "Co to jest agrobiznes w Stanach Zjednoczonych". Cytata: "W stanie Vermont sprzedano w ubiegłym roku na licytacji ponad 250 gospodarstw rolnych. Ich właściciele produkowali znakomite ziemniaki podobnie jak ich ojcowie i przodkowie. I szło im dobrze, dopóki sklepy spożywcze przestały od nich kupować, z prostego powodu: wielcy właściciele zmechanizowanych, supernowoczesnych gospodarstw, a raczej "fabryk" rolnych, ofiarowali ziemniaki po bajecznie niskich cenach. Być może naprawdę ich ziemniaki były tańsze, bo maszynowa, unowocześniona produkcja jest zawsze tańsza. A może chcieli się tylko dostać na rynki spożywcze, a że opływając w kapitał mogli na początku sprzedawać nawet bez zarobku, więc mogli podbijać ceny. Podobnie robili w ostatnich latach wielcy handlarze drzewem: obniżyli ceny, zmuszając mniejszych przedsiębiorców do zamykania składów drzewa, a gdy się stali panami rynku drzewnego, to wyśrubowali ceny każdego kawałka deski lub dykty, tak że dziś drzewo budowlane jest "na wagę złota". Ponieważ producenci ziemniaków w stanie Vermont nie mogli tej konkurencji wytrzymać, musieli zarzucić farmerstwo, sprzedać co się dało i to za psie pieniądze. Porzuciwszy rolnictwo, przenieśli się do miasta i poszli szukać pracy w przemyśle. I to jest ten agrobiznes, wielki kapitał w rolnictwie, miliony dolarów zarobione w handlu i przemyśle, rzucone na zakładanie olbrzymich gospodarstw rolnych. Takie super-nowoczesne rolnictwo może naprawdę zaspokoić potrzeby żywnościowe, ale z takim skutkiem, że ostatnie setki tysięcy rodzin farmerskich stracą grunt pod nogami, a z zanikiem wolnej konkurencji wielcy biznesiści mogą podnosić ceny żywności jak im tylko się podoba. I tak dzisiaj rolnik dostaje za swe produkty tylko 12 procent tego, co konsument płaci za chleb, mięso, jajka i jarzyny, bo ponad 40 procent dostają ludzie zatrudnieni przetwarzaniem produktów rolnych w produkty gotowe do spożycia, a drugie czterdzieści kilka procent pochłonie transport i rozsprzedaż w sklepie. Wielcy agro-biznesiści mają i na to sposób, bo sami organizują fabryki przetwórcze, a nawet transport i sprzedaż".

Innymi słowy, produkcja żywności zaczyna się stawać terenem działalności wielkich kapitałów, a łączny proces produkcji, transportu i sprzedaży tej żywności może się z czasem w Stanach stać ich wyłącznym monopolem. Dostajemy się — a przynajmniej nasi bliźni w Stanach się dostają — w niewolę zależności od wielkich kapitałów w dziedzinie najważniejszej, zaopatrzenia w żywność. A rolnicy dostają się w niewolę tychże kapitałów, przestając faktycznie być właścicielami tej ziemi i zamieniając się w niewolników. Na inny sposób, wytwarza się tam ta sama sytuacja, co w Sowietach: ziemia przekształca się w "dobra martwej ręki", a produkcja żywności staje się monopolem wielkiego kapitału, z tą tylko różnicą, że ten kapitał nie jest państwowy, lecz prywatny, to znaczy w praktyce bankowy. Ale czy skutek tego nie będzie w krótkim czasie ten sam, co w Sowietach? Nieudolność w gospodarce rolnej, wyniszczenie ziemi, a w rezultacie nieurodzaje i głody? Rolnictwo to dziedzina bardzo delikatna: łatwo je zniszczyć.

Pisze Wojciech Wasiutyński w korespondencji ze Stanów Zjednoczonych "Walka o Butza" do londyńskiego "Dziennika Polskiego" — z dnia 18 grudnia 1971: "Czasy gospodarki wolnorynkowej minęły w Ameryce już dawno. Od pokolenia panuje w najważniejszych dziedzinach gospodarki ustrój oligopolityczny. To znaczy, że w danej gałęzi produkcja na rynku jest tylko kilka czy kilkanaście wielkich firm. Ustalają one między sobą ceny produktów, a konkurują organizacją sprzedaży i zaletami swoich towarów, nigdy ceną... Zakłady spożywcze, które już mają wielkie laboratoria chemiczne, mogą zakupić rancze z bydłem, farmy świńskie i kurze, plantacje kukurydzy i pszenicy, ogrody, sady, rzeźnie, przetwórnie.

Jędrzej Giertych (c. d. n.)

WIELICZKA - a singular mina de sal da Polônia

THADEU KRUL

As reportagens que temos o ensejo de assistir ao final do popular programa "Fantástico", são em geral muito interessantes, educativas e por vezes sensacionais. Algumas delas realmente fantásticas, como foi o caso do hospital subterrâneo de Wieliczka na Polnôla, situado a 200 metros abaixo do solo. Dado a originalidade do fato — é o único do mundo dessa natureza — a reportagem que fez parte do programa de 9 de maio, reteve a atenção dos telespectadores e foi motivo de comentários em nossa cidade.

Diante do interesse despertado, achei oportuno completar os dados com respeito a singular mina, ativa desde a era medieval.

Imagine-se o leitor presente em Wieliczka, nas proximidades de Cracóvia — a capital cultural do país — e disponha-se ao desconforto da descida de elevador, sentindo o odor de velho madeirame, a penumbra, a impaciência e ao final a voz do guia: chegamos!

Wieliczka situa-se entre morros, pomares e jardins. Desde a prematura primavera até o tardio outono à modesta cidade afluem turistas. São atraídos pela curiosidade. A cidadezinha comporta dois mundos: um — o comum, normal e o outro — misterioso, subterrâneo, cheio de surpresas e encantamento. Este é o mundo do mineiro; é um monumento esculpido com o sacrifício de vários séculos, por dezenas de gerações de mineiros no interior da Terra.

Desde tempos remotos a mina despertou o interesse do mundo. Com ela encantavam-se reis, viajantes, cientistas. Na lista de presença encontramos nomes famosos, tais como: Nicolau Copérnico, Le Labourer, Justus Dietz, Joachim Retyk, W. Goethe, A. Humboldt, D. Mendelejew. Papa João XXIII, Sarah Bernhard, Sir Lawrence, Alma-Tadema; os famosos escritores poloneses detentores do Prêmio Nóbel — Bolesław Prus e Henryk Sienkiewicz, e outros Poloneses ilustres — Frederico Chopin, Inácio Domeyko, Stanisław Moniuszko, Inácio Paderewski, Jan Matejko. Infinidade de pessoas. Seus nomes poder-se-ia enumerar infinitamente.

Atualmente o movimento turístico anual supera a casa de meio milhão de pessoas. O extraordinário interesse é justificado pela grande atração da velha mina, cujo interior foi moldado em conjunto pela natureza e pelo homem. O interior compõe-se de um labirinto de passeios, grotas de sal, numa extensão global de 180 quilômetros. Para a visitação foi escolhido um pequeno trecho mas de grande efeito atrativo. Afirmam os cientistas que os depósitos de sal — quase inesgotáveis — existentes naquela região da Polônia são consequentes da evaporação de um braço de mar que banhava os Cárpatos, há cerca de 20 milhões de anos. Supõe-se que reinava naqueles primórdios um clima desértico, aproximado ao tropical que favoreceu a evaporação da baía. São ali encontrados vários tipos de sal: o verde, o puro — de cristais graúdos, e o sal que produz estalidos por conter bolsas de gás.

A descida e a ascenção dos turistas efetua-se pelo "Poço de Danilowicz". A escavação desse poço foi iniciada em 1638 pelo mineiro Andrzej Górski. Quatro anos mais tarde o mineiro Mikołaj Danilowicz havia atingido o nível exploratório da mina, cujo acesso recebeu mais tarde o seu nome.

O itinerário turístico abrange 3 quilômetros de caminhos e cavernas pos-exploratórias na parte das minas dos séculos XVII e XVIII. Corta três níveis, levando a profundidade de 135 metros.

A visitação começa por várias cavernas, em uma das quais encontramos a capela de Santo Antônio. Foi esculpida no sal verde em 1689 pelo mineiro Antônio Kuczkowski, escultor caseiro. Na capela há estátuas de santos. Até o ano de 1778 eram ali celebrados ofícios religiosos matinais diários para os mineiros, pelo capelão residente nas proximidades. As missas foram abolidas por ordem do imperador austríaco José II (a Polônia naquele tempo estava partilhada e ocupada pela Rússia, Áustria e Alemanha). Na capela existem três altares.

Da capela de Santo Antônio passamos por vários corredores e ingressamos na galeria de Santa Kinga. Surpreende-nos o inesperado aspecto do belo interior do santuário, iluminado por lustres de sal cristalino. As cinzento-prateadas paredes desta grande capela subterrânea são adornadas com alto-relevos com motivos bíblicos. Na sequência das esculturas observamos o Heroides, A Chacina dos Inocentes, A Fuga ao Egito, O Cristo Pregando no Santuário, A Última Ceia e O Infiel Tomás. No altar principal sobressai ao meio dos refulgentes cristais de sal a silhueta da imagem da Abençoada Kinga, padroeira dos mineiros de Wieliczka.

Conta a lenda que o príncipe polonês enviou seus emissários ao rei húngaro Bela. Era seu desejo casar com uma de suas filhas — a Kinga. O rei concordou e como era natural, dispos-se a conceder à filha um régio dote. A Kinga entretanto não era tentada pelo ouro, nem pérolas. Não se interessou também por ricas vestes — que eram um sinônimo de orgulho e vaidade. Queria é sal, o tesouro com que a natureza brindou generosamente a sua terra natal, e que a distante nação polonesa não possuia. O carinhoso pai presenteou-a com a mais rica mina de sal. No poço por onde era extraído o precioso sal, a princesa lançou o seu anel em sinal de que tomava posse da mina.

A princesa velo à Polônia, casou com o seu eleito e terminados os festejos das bodas, convidou o esposo e a corte para um passeio nas cercanias de Cracóvia. E num determinado lugar ordenou que os mineiros cavassem um poço. Ao retirarem o primeiro bloco de sal, refulgiu o anel da princesa — agora rainha — jogado ao poço de Siedmiogrod. Deste modo, atrás da princesa veio à Polônia o sal. Os mineiros de Wieliczka e Bochnia escolheram-na sua padroeira.

A Capela de Kinga mede 54 metros de comprimento, 15 de largura e 10 de altura. Foi montada entre os anos de 1896 - 1912 na caverna explorada no século XVIII. A frente do altar principal há uma balaustrada que aos poucos vai mudando de formato, isto porque os turistas, discretamente, lambem-na. Existem muitos lugares na mina que provam a incredulidade dos visitantes. Tudo aquilo que se encontra no subsolo naquela mina é realmente feito de blocos de sal! Disto se convencem os visitantes depois da lambida.

(continua)

Notas & Comentários

CPI DA DIVULGAÇAO

A. FOREST

Comissão Parlamentar de Inquérito é um instrumento dos mais poderosos de que dispõe os parlamentares. No Brasil a Câmara dos Deputados, as Assembléias Legislativas e as Câmaras Municipais tem esse instrumento em suas mãos. As Constituições Federal e Estadual lhes asseguram o direito de investigar causas públicas que parecem estar erradas.

A constituição de uma CPI é regulamentada por Lei de âmbito Federal de n.º 1579 e tem que obedecer os artigos da Constituição. Para que ela possa ser constituída deve levar pelos 1/3 de deputados a aporem sua assinatura. O número de deputados é fixado pelo requerimento dos parlamentares, geralmente é de 7 e só pode funcionar com maioria simples isto é pelo menos 4 deputados.

As normas regem todo o processo que vai desde a instalação, eleição do Presidente e Vice, indicação do Relator Geral, até a sua conclusão em forma de relatório. As Atas das Reuniões são publicadas no Diário do Poder Legislativo, bem assim o relatório final.

No decurso do funcionamento da CPI, por requerimento de qualquer dos membros, com a aprovação da maioria podem ser convocados para depor, sob juramento, as pessoas que não estiverem impedidas pela Legislação. No caso do Estado não é permitido convocar o Governador, parlamentares estaduais e os Secretários do Estado, quando convocados pela Assembléia Legislativa.

A Comissão poderá requisitar das repartições públicas e autárquicas informações e documentos e inquirir testemunhas, todas sob compromisso. Os depoimentos são gravados em fita e taquigrafados na sua totalidade. Os convocados para depor são obrigados a comparecer e em caso de não comparecimento, sem motivo justificado, serão intimados pelo juiz criminal da localidade onde reside ou se encontra a testemunha.

A Assembléia Legislativa atualmente está com três Comissões Parlamentares de Inquérito: Uma sobre os problemas da Educação que está em fase de conclusão de seu relatório que já ultrapassa 40 fôlhas de comentários, sugestões e resoluções; a segunda sobre o setor esportivo, ou seja sobre a construção do "Pinheirão". Esta encontra-se na fase dos depoimentos. E a terceira talvez uma das mais importantes que a Assembléia criou é sobre as despesas do Governo do Estado e órgãos autárquicos estaduais com divulgação e publicidade.

Desejamos neste comentário deter-nos sobre a última, qual seja a ajuda, subvenção aos meios de comunicação que o governo do Estado oferece aos jornais, à televisão e ao rádio. Não só pelo fato de ser uma matéria de interesse geral, mas por implicar os nossos meios de comunicação e que deverá despertar muita celeuma no decurso de seu funcionamento. Ela foi constituída a requerimento da bancada do MDB e apenas um deputado da Arena.

O autor principal da CPI, deputado Deni Lineu Schwartz justifica a constituição deste órgão parlamentar de inquirição com vários argumentos sendo o principal de que o Governador, segundo foi amplamente divulgado, cortou a divulgação de seus atos e de toda a publicidade dos meios de comunicação do Sr. Paulo Pimentel.

Este fato mereceu amplos comentários da imprensa nacional e segundo o deputado o "Paraná foi manchetead negativamente". Para apurar o que de fato ocorre é que foi proposta a referida CPI.

Todos sabem que a imprensa, o rádio e a tv., exceto raras empresas são deficitários. Todos igualmente sabem de que o Governo precisa de divulgar as suas realizações e consequentemente formar a sua imagem. Só os meios de comunicação é que podem fazer isto, porque a divulgação no Diário Oficial do Estado somente é lido, por uma pequena parcela de paranaenses, diretamente interessados.

A forma dessa ajuda tornou-se prática a partir do Governo do Sr. Moisés Lupion e continuou através de todos os governos. Ela variou de forma, por exemplo algumas vezes era feita mediante pagamento de matéria publicada em jornais ou divulgado pelo Rádio e Tv., sempre favorável ao Governador ou aos seus Secretários e entidades. Outras vezes era dada subvenção às empresas para que publicassem matéria de interesse do Governo.

Essa prática consagrou-se a ponto de constar do Orçamento do Estado uma verba especialmente consignada para esse fim. O fato é que a distribuição dos recursos pagos pelos contribuintes fica inteiramente a critério do Governador. Ele pode dar de forma que quiser, a quem bem entender e quanto achar justo. Nisto reside talvez um dos pontos críticos que a CPI desvendar e — quem o pode prever? — futuramente traçar normas de ajudar.

Por exemplo existem jornais, revistas, pequenas emissoras de rádio que são beneficiadas com somas consideráveis, embora atingiam apenas uma população relativamente pequena. Outros fatos, como, a discriminação para determinados veículos de comunicação estarem totalmente sem essa benesse oficial, também levaram parcela de parlamentares a pedir a constituição dessa CPI.

Afirmamos acima que trata-se de uma das Comissões Parlamentares mais importantes. Primeiramente ela certamente não é do interesse do Governo, pois terá que através de sua acessoria fazer levantamentos de anos passados, pois tudo indica que vão ser apuradas despesas dos governos anteriores ao de Canet Jr. Cremos que terá argumentos para justificar as despesas pois cremos que todas foram legais, embora nem sempre justas e por vezes dúbias.

Cremos que pouco igualmente interessa às empresas proprietárias dos meios de comunicação. Efetivamente as somas que percebem dos cofres públicos não são pequenas. Sabemos, segundo se noticiou que as empresas de Paulo Pimentel percebiam aproximadamente 800 mil cruzeiros mensais. A estas alturas dos acontecimentos devem estar inquietos quanto ao futuro das ajudas oficiais para os meios de comunicação.

Os deputados, tanto da Arena, quanto do MDB estão igualmente preocupados, porque não sabem a que conclusões chegarão e qual vai ser a repercussão da investigação. A opinião pública, através da imprensa que terá acesso livre aos depoimentos e debates dentro da comissão, tomará conhecimento do que estiver sendo apurado e ninguém sabe qual será a reação.

Segundo parlamentares, membros da CPI, nota-se uma grande preocupação para levar a bom termo os trabalhos e para que ninguém saia perdendo nesta investigação.

As primeiras reuniões da Comissão em caráter preparatório evidenciaram esta preocupação. A bancada da Arena indicou os deputados Ivo Thomazoni, Basilio Zanusso, Dácio Leonel de Quadros e Werner Wanderer, enquanto o MDB procurou os parlamentares mais expressivos dentro de suas fileiras, Deni Lineu Schwartz, este autor do requerimento, Trajano Bastos de Oliveira e Vadenicio Barbalho.

Na direção dos trabalhos ficou Dácio Leonel como Presidente, Werner Wanderer como Vice e Ivo Thomazoni como relator. Os membros do MDB não aceitaram nenhum cargo, pois argumentavam que a presidência deveria caber ao autor da proposição.

Para esta semana aguarda-se o roteiro que será elaborado pelo deputado Ivo Thomazoni, como relator.. Após aprovado o roteiro começaram os depoimentos. Para a Secretaria Geral, cargo que cabe a um funcionário do Poder Legislativo foi designado o prof. Francisco Dranka e sua função é a feitura das Atas, convocação das reuniões, manutenção sob guarda os documentos da CPI.

Espera-se que muitas coisas virão à luz do dia com esta e com as demais comissões que estão em funcionamento. Por exemplo o Paraná desportista aguarda com ansiedade as conclusões sobre o Estádio do Pinheirão, pois segundo todos sabem, necessitamos de uma praça do esporte do brasileiro e as obras do Pinheirão vem-se arrastando por dezenas de anos. Certamente senão chegar a CPI a uma conclusão de resolver definitivamente o problema, certamente será um instrumento de incentivar sua conclusão, ou pelo menos mostrar porque a construção não anda.

Corre a notícia nos bastidores da Assembléia que ARENA está disposta a requerer mais uma CPI. Desta feita seria em favor da defesa do consumidor. A Câmara dos Deputados já instalou uma Comissão semelhante com vistas a mostrar as causas da alta dos gêneros alimentícios e principalmente a diferença astronômica do preço entre o produtor e o consumidor. Esta iniciativa da Câmara vem ao encontro com o desejo e a firme decisão do Presidente Geisel, de conter a alta do custo de vida.

Colonias Centenarias

3

por JOÃO

"O espirito nacional, sequioso de paz e de bonança, de *e de progresso, revolve as lembranças do passado em* *ca de remédios capazes de reanimar os seus anseios* *mular a sua operosidade e fomentar as suas esperanças* *amanhã".* — Dr. Edvino Tempski.

Entre os componentes da "Nova Polônia", parece sair a colônia DOM AUGUSTO e vem definida nestes ter "Fundada em 1876 pelo pres. Dr. Ad. Lamenha Lins ao esquerdo da estrada Mato Grosso, a 14 km da capital. F da com 280 colonos, compreendia 36 lotes, 199,8 hectares vida por poloneses. Fica próxima da ex-colônia Coelho. Despendeu-se com a sua formação em 1876-9 portância de Rs. 32.242$463, tendo custado o terreno 6.350$000. Sua denominação é "homenagem ao Pr Dom Augusto de Saxe Coburgo, neto do imperador D dro II" (pág. 500) e filho da princesa imperial, Da. Le dina, nascido em 1866; só mais tarde este primitivo nome transformado em Dona Augusta, talvez para reverenci terceiro nome de batismo da princesa e herdeira do imperial, cognominada também "A Redentora".

SANTO INÁCIO denomina outra colônia centenária margem do rio Barigui, somente 3 km de Curitiba. Fund no mesmo ano de 1876, foi dividida em 70 lotes e entr a 524 imigrantes da Polônia, então sob o domínio da Pr e Áustria. As despesas, inclusive a compra dos lotes, orçar em 43:452$045 reis. Os advenas, devido às formidáveis m eram prestigiados como lenhadores, enquanto a colônia m é, diversas vezes, identificada como sendo sede da p quia de S. Antonio, embora não tanto como Campo Comp do. Hoje é unidade eclesial independente e faz questão celebrar S. Inácio Mártir.

RIVIERRE é mais um núcleo colonial e fruto da fecu administração do preclaro presidente Lamenha Lins que relata: "Dei a esta colônia o nome de Rivierre em alte aos relevantes serviços que o eng. Henrique Rivierre pres à colonização como chefe da comissão de medição". Loc zada à margem da Mato Grosso, 15 km de Curitiba, custa 27:750$920 e repartida em 97 lotes, foi iniciada com colo da França e Inglaterra, mas a quase totalidade dos 435 grantes são, em 1877, Poloneses da Silésia.

FERRARIA, englobada no "distrito Nova Polônia", faz hoje um distrito do mun. de Campo Largo. Na épo "rusch colonizador", contudo, esta antiga fazenda já era tendo em vista um merecido monumento, eleição da nha" etc.

TOMÁS COELHO, ainda que não seja "oficialmente cluída no rol "Nova Polônia" não pode ficar alheia às memorações como provaremos. Nem tão pouco a mi LAMENHA, a providencial colônia e parte do "cinturão de", fundada em 1876 e originalmente povoada por 718 grantes poloneses da Silésia e alguns alemães, em 139 Localizada em boas terras, cortadas pelos rios Barigui, guá e Pasauna, a 9 km de Curitiba, prosperou facilmen se desenvolveu pelas zonas adjacentes, onde formou cleos — Lamenha Grande e Lamenha Pequena. Prim nome — família da Lamenha marcado nos Livros ecle ticos reza: Francisco Bieniek aos 27-X-1876.

COMUNICADO

A partir do dia 1.º de junho próximo a sede do Co sulado Geral da Polônia será transferida para a Rua Ag tinho Júnior, 234, esquina com a Rua Pe. Camargo Alto da Glória — Telefone: 22-2472.

Horário de atendimento ao público de 2a. à 6a. fei — das 9,00 às 12,00 horas.

A Sessão Comercial do Consulado Geral continua segulnte endereço: Rua Carlos de Carvalho, 928 — apa mento 8.º — Edifício Sion — Telefone: 22-9749.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

O Presidente da Sociedade Polono-Brasileira "T DEUSZ KOŚCIUSZKO", no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 56, letra "d", e na forma do art 45 dos Estatutos, convoca os senhores sócios para a Ass SEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA que será realizada na sua sede, à rua Ébano Pereira n.º 502, nesta Capital, no dia 13 de junho de 1976, com início às 14,00 horas em pri meira convocação, ou às 15,00 horas em segunda convoca ção, com qualquer número de sócios.

A "ORDEM DO DIA" será a seguinte:

1 — Leitura da Ata da Assembléia Geral anterior;
2 — Relatório da Diretoria;
3 — Eleição de nova Diretoria;
4 — Assuntos Gerais.

Curitiba, 15 de maio de 1976.

Segismundo Sielski — Presidente
Edwig Piaskowski — 1.º Secretário

LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" (O POVO) O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 8 CZERWCA (junho) — 1976 — Nr 3.480 — (23/76)

Gubernatorzy a kampania wyborcza

DZIAŁALNOŚĆ ICH UTRUDNI AKCJĘ MDB

W obliczu zbliżających się wyborów municypalnych w Brazylii naznaczonych na 15 listopada br. wybija się na pierwszy plan czynny udział gubernatorów stanów partii ARENY w kampanii wyborczej. Należy pamiętać, że ARENA posiada swych gubernatorów w większości stanów kraju, co niewątpliwie utrudni wielce propagandę wyborczą rozwiniętą przez opozycyjną partię MDB. W kołach politycznych komentuje się głośno, że wśród gubernatorów ARENY znanych ze swego nieustępliwego stanowiska wobec MDB wybijają się na czoło gubernatorzy Parany — Canet Junior, Santa Catariny — Konder Reis i Espirito Santo — Elcio Alvares.

Ci trzej jednak nie mogą się równać z gubernatorem Pernambuco — Moura Cavalcanti, który za wszelką cenę stara się ograniczyć do minimum kampanię MDB na terenie swego stanu. Tak np. podczas wieców wyborczych realizowanych przez partię opozycyjną w Pernambuco gubernator Cavalcanti otacza opozycjonistów policją konną i pieszą celem zastraszenia ich. Presja ta jednak może wywołać wśród wyborców wprost przeciwny skutek. Najbardziej liberalnym na tym terenie jest gubernator stanu Minas Gerais — Aureliano Chaves, (arenista) który oświadczył, że nie będzie korzystał ze środków jakie ma do swej dyspozycji, by utrudnić kampanię MDB. Wyznaje on zasadę, że dokonania administracyjne są najlepszą bronią i argumentem wobec wyborców.

Gubernator gauszowski Sinval Guazelli ze swej strony objeżdża cały stan, udzielając audiencji wszystkim osobom zainteresowanym nawet z opozycji i dając posłuch ich reklamacjom. Nie atakuje on jednak ani słowem partii MDB. Gubernator Parany Canet Junior nie szczędzi wysiłku i trudu, by z jednej strony pozyskać zwolenników byłego gubernatora Paulo Pimentel z ARENY, z drugiej zaś zagwarantować prefekturom municypalnym wszelką pomoc władz stanowych włącznie finansową.

Canet Junior ma powody, by obawiać się kampanii MDB, która w poprzednich wyborach osiągnęła w Paranie wielkie sukcesy. Jeśli chodzi o gubernatora Espirito Santo (Elcio Alvares), broni on pozycji ARENY na terenie społecznym przeznaczając tereny na peryferiach miast rodzinom ubogim. Akcja ta ma wielkie powodzenie głównie w interiorze tego stanu.

Partie hiszpańskie formują się

PARTIA KOMUNISTYCZNA, ORAZ SKRAJNE ORGANIZACJE POZA PRAWEM

W najbliższym czasie przedłożony będzie parlamentowi hiszpańskiemu projekt prawa powołujący do życia partie polityczne. Projekt ten opracował obecny premier Arias. Przewiduje się już dzisiaj, że nie będą uleglalizowane partia komunistyczna oraz organizacje terrorystyczne lub głoszące separatyzm. Opozycja hiszpańska, po trzymiesięcznych rozmowach z innymi ugrupowaniami, tworzy zjednoczoną partię socjalno-demokratyczną (PSDU). Partia ta jest linią socjalnej demokracji, reformowej demokracji chrześcijańskiej, niezależnej demokracji socjalnej oraz hiszpańskiej unii socjalno demokratycznej.

Równocześnie utworzona już została inna partia popularno demokratyczna — (PPD) obejmująca elementy z centrum i prawicy. Do partii tej należy wielu wybitnych ludzi, którzy stali zawsze w silnej opozycji podczas dyktatorskich rządów gen. Franco, jak np. Manoel Maria Escudero, Pio Cabanillhas, Fernando Alvares de Miranda. Istnieje ponadto socjalistyczna partia robotników hiszpańskich — (PSOE), która odeszła od socjalistów skrajnych z powodu ich sojuszu z partią komunistyczną.

Mniej wpływowymi partiami działającymi głównie na prowincji Hiszpanii są Federacja partii socjalistycznych złożona z sześć regionalnych ugrupowań politycznych oraz konfederacja socjalistyczna do której należy osiem regionalnych organizacji. Nie wiadomo, czy dojdzie do zjednoczenia wszskich socjalistów pod jednym sztandarem ze względu na silną rywalizację wśród ich liderów. Bez tego zjednoczenia socjaliści nigdy nie osiągną poważniejszych wpływów politycznych w kraju.

Nie brak więc partii politycznych w Hiszpanii walczących o całkowitą demokratyzację kraju.

W KALEJDOSKOPIE

◆ S. PAULO — Szpitale paulistańskie (w liczbie 45) zarejestrowały dziennie prawie 13 tys. chorych na grypę, co zdarza się każdego roku z nastaniem okresu zimowego. Paulistańskie władze sanitarne twierdzą, że nie ma mowy o epidemii.

◆ RIO — Narodowa Kampania Wyżywienia Szkolnego jest w możności udzielić drugiego śniadania czy podwieczorku dla 2,5 miliona dzieci szkół podstawowych (3 - 4 razy w tygodniu) czyli dożywić zaledwie połowę dzieci uczęszczających do tych szkół.

◆ S. PAULO — Ponad 6 tysięcy żołnierzy II Armii stacjonowanej w tym stanie wzięło udział w Komunii Wielkanocnej z udziałem dowódcy gen. Dilermando Gomes Monteiro.

◆ OSLO — Skończyła się tzw. "wojna o dorsze" między Anglią a Islandią, dzięki uznaniu przez Anglię prawa Islandii do jej wód terytorialnych w obrębie 200 mil morskich.

◆ RIO — Minister Skarbu Mario Simonsen nakazał bankom wstrzymać kredyty dla 7 supermarketów rioskich, które nie stosowały się do cen ustanowionych. Równocześnie kupcy podwyższający niewspółmiernie ceny artykułów spożywczych podlegać będą wysokim karom pieniężnym.

◆ BRASILIA — Brazylijskie koła rządowe powitały z westchnieniem ulgi postanowienie państw producentów naft- (OPEP), by do końca roku utrzymać aktualną cenę ropy naftowej przeznaczonej na eksport (12 dol. za beczółkę).

◆ BEJRUT — Dalsze cztery tysiące żołnierzy syryjskich mających do swej dyspozycji 200 czołgów wkroczyło do Libanu, by oddzielić strony walczące. Mówi się, że Syria sprzyja frakcji chrześcijańskiej, zagrożonej przez lewicę mahometańską.

◆ SANTIAGO — Dnia 4 czerwca rozpoczęła się konferencja organizacji państw amerykańskich (OEA) z udziałem 20 kanclerzy z sekretarzem USA Kissingerem włącznie. Brak jedynie kanclerza Meksyku.

◆ LIZBONA — Gen. Antonio Ramalho Eanes, kandydat na prezydenta 3 głównych partii portugalskich, wyraził swe wielkie niezadowolenie z kandydatury majora Otelo Saraiva de Carvalho, głównego sprawcy niedawnych zaburzeń politycznych w Portugalii.

◆ BUENOS AIRES — Gen. Juan José Torres, były prezydent Boliwii, znajdujący się na wygnaniu od 1971 roku, został zamordowany w tych dniach w Argentynie przez terrorystów z prawicy.

◆ BRASILIA — W ciągu 3 najbliższych lat RADIOBRÁS rozpocznie transmitować swe programy radiowe do wielu państw za pomocą 7 stacji radiowych działających na krótkich falach.

◆ S. PAULO — Prezydent Geisel inaugurował ostatnio elektrownie wodną Marlbondo zbudowaną na granicy São Paulo — Minas Gerais, która do końca roku dostarczy energii w sile 1,4 miliona kilowatów.

◆ WASZYNGTON — Uniwersytet nowojorski zamknął swe podwoje z powodów finansowych, nie mogąc opłacić pensji 18 tys. profesorów i funkcjonariuszy. 270 tys. studentów pozostanie bez wykładów na czas nieograniczony.

◆ CANNES — Film amerykański "Taxi Driver" zdobył złotą nagrodę podczas 29 Festiwalu Kinematograficznego w Cannes. Nagrodę najlepszego dyrektora filmowego zdobył Włoch Ettore Scola za film "Brutti, Sporchi e Cattivi".

Rywalizacja USA z ZSRR na morzu

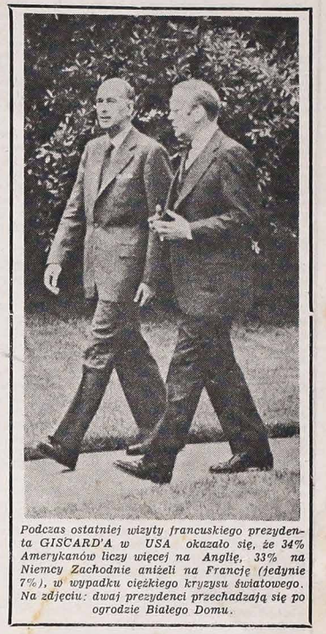
BROŃ PRZECIW ŁODZIOM PODWODNYM

Tak Związek Sowiecki jak i Stany Zjednoczone rywalizują ze sobą w wynalezieniu skutecznej broni przeciw łodziom podwodnym. Sowiety udoskonalają swą broń podwodną którą jest rakieta SS-N-13" zwana "Savage". Rakieta ta posiadająca człon nuklearny przeznaczona jest do walki z nieprzyjacielskimi łodziami podwodnymi. Oprócz tej rakiety ZSRR udoskonala system nasłuchowy pomagający wykryć i zlokalizować okręty podwodne.

Amerykanie zaś ze swej strony udoskonalają torpedę "Captor", którą mogą przewozić okręty wojenne, łodzie podwodne lub bombowce lub która może być umieszczona na dnie morskim, broniąc sowieckim łodziom podwodnym takich szlaków jak np. między Grenlandią a Islandią, między Islandią a Norwegią, przejście z Morza Bałtyckiego na Morze Północne lub z Morza Czarnego na Morze Śródziemne itp.

Rakieta "Captor" (zwana również "Mark 48") spuszczona na dno morskie leży sobie spokojnie aż do chwili gdy aparat nasłuchowy na niej umieszczony zarejestruje zbliżanie się nieprzyjacielskiej łodzi podwodnej. Wówczas pokrywa zawierająca rakietę otwiera się i rakieta wybiega do celu. Jeśli pierwszy atak się nie uda, rakieta powtarza go po raz drugi. By nie zaszła pomyłka w odróżnianiu amerykańskiej lub alianckiej łodzi podwodnej od podobnej jednostki nieprzyjacielskiej, rakieta zdolna jest poznać "swoją" łódź po wydawanym przez nią dźwięku.

Rakieta amerykańska posiada donośność ponad 40 km, a jej szybkość oblicza się ponad 80 km na godzinę. Jeśli chodzi o atomowe łodzie podwodne. Stany Zjednoczone posiadają ich około 45, Związek Sowiecki zaś 90. Natomiast konwencjonalnych łodzi podwodnych Rosja liczy ponad 350, USA zaś tylko kilkadziesiąt. Jak widzimy, wyścig zbrojeniowy między dwoma potęgami trwa bez przerwy.



Podczas ostatniej wizyty francuskiego prezydenta GISCARD'A w USA okazało się, że 34% Amerykanów liczy więcej na Anglię, 33% na Niemcy Zachodnie aniżeli na Francję (jedynie 7%), w wypadku ciężkiego kryzysu światowego. Na zdjęciu: dwaj prezydenci przechadzają się po ogrodzie Białego Domu.

Czy koniec ery czołgów?

DOŚWIADCZENIA Z WOJNY IZRAELSKO - EGIPSKIEJ

Z chwilą wynalezienia prochu i użycia pierwszych armat średniowieczne fortece straciły swą wartość defensywną. Fortece zastąpione zostały silnymi szańcami, bronionymi przy pomocy gniazd karabinów maszynowych. Tak powstały Linia Maginot i Linia Siegfried uważane za niezdobyte. Wówczas pojawiły się pierwsze czołgi mające grube pancerze i uzbrojone w działo oraz ciężki karabin maszynowy. Jako broń defensywną przeciw czołgom wymyślono działka przeciwpancerne oraz granaty zapalające.

Dopiero podczas II wojny światowej siłą ofensywną nie do przezwyciężenia stały się wielkie masy czołgów wspierane przez lotnictwo. Niemiecki "blitzkrieg" wykazał swą skuteczność w zajęciu Polski, Belgii, Holandii i Francji. Niewiadomo jakby się skończył atak hitlerowski na Związek Sowiecki, gdyby sroga zima i mróz oraz brak dowozu paliwa nie wstrzymały początkowego rozmachu armii niemieckiej w Sowietach. Zresztą Sowieci użyli tej samej taktyki, by wyprzeć Niemców ze swego terytorium, używając masy czołgów i samolotów.

Tymczasem wojna izraelsko-egipska dowiodła, że pociski rakietowe skierowane (foguetes) przeciw czołgom i samolotom wykazały tak wielką skuteczność, że dowództwo sowieckie myśli poważnie o zmianie dotychczasowej taktyki wojennej. Chodzi tutaj o uzbrojenie w tę broń raczej piechotę, która mając wsparcie ciężkich rakiet umieszczonych na wyrzutniach — może skutecznie przeprowadzić ofensywę na nieprzyjacielskie punkty obronne. Skuteczność tą wykazał atak piechoty egipskiej na obronne pozycje izraelskie, podczas którego Izrael stracił wielką ilość czołgów oraz ponad setkę samolotów.

Praktycznie biorąc, odtąd masy czołgów wspierane przez samoloty można zniszczyć przy pomocy piechoty uzbrojonej w nowoczesne "fogiety". Stąd dowództwo sowieckie, mające do swej dyspozycji 40 tys. czołgów i 10 tys. samolotów, namyśla się poważnie, czy ta broń nie stanie się przestarzała w nowoczesnej wojnie. Co się stało z kawalerlą, może obecnie stać się z czołgami.

Petrobrás w pogoni za naftą

AKTUALNA KONSUMPCJA GAZOLINY: 900 TYSIĘCY BARYŁEK DZIENNIE

Tegoroczny eksport produktów brazylijskich dojdzie najwyżej do sumy 9,5 miliardów dolarów. Tymczasem roczny import gazoliny do Brazylii osiąga sumę 4 miliardów dolarów, czyli 43% całego eksportu. Jest to wielki wydatek, który należy jak najprędzej ograniczyć. Dlatego to już nie tylko Petrobrás robi poszukiwania za złożami ropy naftowej.

Wkrótce będą to robiły także kompanie zagraniczne. Produkcja krajowa bowiem jest zbyt mała, wynosząc 178 tys. baryłek dziennie, a sama kompania Petrobrás nie może podołać tak wielkiemu zadaniu.

W ciągu ostatnich 22 lat kompania Petrobrás zaczynając od zera zdołała zbudować 40 szybów naftowych na lądzie i na morzu, dostarczając jak już powiedziano 178 tys. baryłek nafty dziennie. By dopełnić kwotę 900 tys. baryłek dziennie na rynku wewnętrznym, Brazylia musi zużywać 720 tys. baryłek importowanych z zagranicy. Każdego dnia wydatki związane z naftą importowaną wynoszą 9 milionów dolarów, biorąc pod uwagę aktualną cenę 12 dolarów za jedną baryłkę. A choć cena gazoliny poszła w górę, jej użycie nie zmniejszyło się, bo tysiące nowych samochodów są puszczane na rynek.

Szczęściem dla Brazylii są wielkie i liczne rzeki dzięki którym zbudowano wielkie elektrownie dostarczające energii elektrycznej. W przeciwnym razie należałoby wydać wielkie sumy na paliwo dla motorów. Spośród elektrowni wodnych wyliczyć należy: Paulo Afonso, Três Marias, Urubupungá, Boa Esperança, Salto Osório, Marimbondo i Estreito. W planie przewidziane są 3 dalsze jak np. Tucurui, Itaparica i Itaipú. Ogółem elektrownie te dostarczają energii w sumie 30 mln. kilowatów.

Warto jeszcze wymienić główne szyby naftowe na terenie Brazylii. Do nich należą: Reconcavo Balano w Bahia; Caloba, Guaricema i Camorim w Sergipe, Mero w Alagoas; Ubarana i Aguiha w Rio Grande do Norte; Garoupa, Pargo, Namorado i Robaldo w Campos (wybrzeże rioskie). Technicy Petrobrás obliczają, że w 1980 roku krajowa produkcja nafty osiągnie rocznie 500 tys. ton.

Oczekiwane zbliżenie

CHILE, PERU I BOLIWIA NA DRODZE DO WSPÓŁPRACY

W Santiago (Chile) odbyła się niedawno konferencja głównodowodzących armii oraz ministrów obrony tych trzech państw. Głównym wynikiem konferencji było postanowienie realizowania częstych konsultacji, by uniknąć atmosfery wzajemnej nieufności odnośnie bezpieczeństwa tych trzech państw - sąsiadów. Wiadomo bowiem, że od czasu tzw. Wojny o Pacyfik, w której Boliwia straciła dostęp do oceanu, a Peru znaczny obszar swego terytorium na korzyść Chile — stosunki wzajemne nie były najlepsze.

Dopiero w niecałych ostatnich dwóch latach stosunki te poprawiły się, gdy Chile zgodziło się na propozycję Boliwii, by ta ostatnia otrzymała dostęp do morza wzamian za odstąpienie części swego terytorium. Władze peruwiańskie zaś oświadczyły, że nie są przeciwne temu porozumieniu. Rozmowy na ten temat trwają do dziś i spodziewać się można pozytywnego ich wyniku. Zbliżenie między armiami 3 państw nastąpiło w październiku ub. roku w Limie podczas rozmów najwyższych szefów trzech armii. Wydano wówczas wspólną deklarację oświadczając, że jedynie na drodze porozumienia, dobrej woli i pełnego zaufania można budować pokój i zapewnić bezpieczeństwo trzech narodów.

Ostatnie spotkanie szefów wojskowych w Chile skoncentrowało się na 3 punktach: a) opracować projekt ścisłej kolaboracji 3 armii jako gwarancję pokoju i przyjaźni. b) ustanowić stały sekretariat utrzymujący ścisłe kontakty między trzema armiami. c) wprowadzić wspólne manewry, zawody sportowe i częste wizyty oficerów na drodze wymiany. Ten otwarty dialog między szefami armii Chile, Peru i Boliwii położył kres atmosferze nieufności, niechęci, czy obawy jakie panowały nie tak dawno w oplinii publicznej tych trzech państw.